TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1148
Portaria 1319
Secção de Máquinas.. 1317

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro.

ANO LI | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 23 de julho de 1943 | NÚMERO 166

Possivel a transferencia do governo de Roma para Verona

O "EIXO" CONSIDERA PERDIDA A SICILIA

Ha indicios de que as fôrças italo-germanicas recúam para Messina — Manifestações anti-fascistas em Roma, Palermo, Bologna, Trieste e Florença

MADRID, 22 (U. P.)—Urgente — Informam da Italia ser possivel que o governo da Italia e os estados maiores das forças armadas italianas e alemãs serão removidas para Verona. Nesta cidade foi que se realizou, segunda-feira ultima, a entrevista entre Hitler e Mussolini.

Os despachos de Vichy, refletindo informações de Berlim, dizem que as esferas militares germanicas já consideram perdida a Sicilia. Por isto, todas as guarnições eixistas da ilha procuram recuar para Messina.

NOS ARREDORES DE MARSALA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As forças norte-americanas em ação na Sicilia avançaram até os arredores de Marsala. Espera-se a queda dessa cidade a cada momento — declarou o secretário interino da Guerra, sr. Robert Patterson. Este acrescentou que na zona central da Sicilia os norte-americanos e canadenses avançam rapidamente na direção norte.

IMINENTE A QUEDA DE PALERMO, TRAPANI E MARSALA

LONDRES, 22 (U. P.) — As noticias de Argel confirmam a noticia de que as colunas norte-americanas e canadenses atingiram o mar Tirreno na costa norte da Sicilia. O feito das armas aliadas, secionando em duas partes o território da Sicilia, coloca em situação insustentavel toda a parte ocidental da ilha. Considera-se, assim, iminente a queda de Palermo, Trapani e Marsala, as 3 cidades ocidentais mais importante que continuam ainda em poder do "eixo".

CORRIDA DESENFREADA

ARGEL, 22 (U. P.) — As 8 localidades e cidades da Sicilia ocupadas pelos aliados na ultima jornada são um atestado que a resistencia do "eixo" no ocidente da ilha tornou-se simplesmente numa corrida desenfreada. A penetração norte-americana e canadense nos setores ocidentais processa-se com extraordinária rapidez e dai já ter sido ocupado um território equivalente a dois terço da ilha.

No setor oriental da Sicilia, porém, a resistencia nazista é sumamente energica, especialmente na planicie de Catania. O 8.º Exército, sob o comando do general Montgomery, continua martelando as posições do inimigo que defende a Sicilia em cada palmo de terreno. O comunicado oficial aliado na parte relativa á luta no setor oriental da ilha reconhece o vigor dessa resistencia. E acrescenta que, apezar disso, o general Montgomery está avançando e transpondo uma série de obstáculos e minas colocadas pelo inimigo nos campos evacuados.

NOVAMENTE BOMBARDEADOS OS AERODROMOS DE ROMA

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Roma informou que os aliados voltaram a bombardear um aeródrmo da capital italiana.

Ainda, segundo a mesma fonte de informações, os bombardeiros aliados atacaram Napoles, Palermo, Grossete e Cagliari onde causaram danos.

Soube-se, tambem, oficialmente que durante o bombardeio de Roma morreram 716 pessôas e outras 1.591 ficaram feridas.

PROMESSAS DE HITLER A MUSSOLINI

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O jornal "Social Demokraten" informa que, segundo a emissora clandestina alemã "Atlantic", em sua ultima conferencia Hitler prometeu a Mussolini enviar 4 divisões de infantaria da França para a Italia a fim de reforçar as defesas da peninsula. Acrescentou a emissora que na mesma ocasião se decidiu por todas as forças do "eixo" na Italia sob as ordens do marechal Kesserling como comandante em chefe, ficando o marechal Richtofen como sub-comandante.

NAO HA TEMPO PARA SEPULTAR OS MORTOS

LONDRES, 22 (U. P.) — Na qualidade de representante da imprensa combinada norte-americana, junto ao 8.º Exército britanico em Catania, o correspondente da "United Press", Med Russel, escreveu o seguinte despacho: "Os canhões britanicos obrigaram os defensores alemães a retrocederem passo a passo, na extensa frente sul de Catania, depois de terem conquistado mais da metade dessa disputada planicie e dois de seus aeródromos. A luta torna-se estafante, mas, o 8.º Exército consegue manter suas cabeças de ponte sobre a margem setentrional do rio Simete. Todo o território sul foi conquistado, mas a planicie continua sendo campo de batalha. Os canhões alemães, ocultos nas ladeiras do monte Etna, atacam constantemente as posições da vanguarda britanica. Essa violenta luta pela metade setentrional da planicie, está se convertendo numa furiosa batalha

(Conclue na 2.ª pag.)

Dividida em duas partes a Sicilia

OS ALIADOS CHEGARAM Á COSTA NORTE DA ILHA

As fôrças eixistas não resistirão em Palermo — Tropas norte-americanas alcançaram as praias do Mar Tirrêno — Iminente a quéda de Catania

LONDRES, 22 (U. P.) — A Sicilia foi dividida em duas partes pelos soldados aliados, que conseguiram chegar a costa norte da ilha. Salienta-se, nos meios bem informados, que os aliados isolaram todos os contingentes eixistas da parte ocidental da Sicilia, os quais serão totalmente destruidos a menos que se rendam incondicionalmente.

DECIDIRAM NAO RESISTIR

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — O radio de Argel informa que, segundo parece, as forças do "eixo" na Sicilia decidiram não resistir na cidade de Palermo, noroéste da ilha, pois continuam recuando dessa região para a zona de Messina.

NA COSTA SETENTRIONAL

LONDRES, 22 (U. P.) — A BBC acaba de informar que as forças avançadas aliadas chegaram á costa setentrional da Sicilia. Segundo consta, os aliados alcançaram o norte da Sicilia num ponto situado entre Palermo e Cefalu, ao noroeste de Caltanisetta.

NO MAR TIRRENO

LONDRES, 22 (U. P.) — As tropas norte-americanas chegaram ao mar Tirreno.

A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 22 (U. P.) — O radio de Argel noticia que a queda de Catania pode ser esperada a qualquer momento. Acrescenta a referida emissora que a situação dos defensores do "eixo" se esta tornando desesperada em todos os pontos da Ilha.

INFORMAÇÕES FASCISTAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os italianos informaram oficialmente que aviões torpedeiros do "eixo" avariaram sete navios aliados, um dos quais foi totalmente destruido por violenta explosão.

MAIS NOVE CIDADES OCUPADAS

ARGEL, 22 (U. P.) — Foi anunciada a ocupação de Mirianopoli, Mussloni, Campo Franco, Pietropero, Mirabele, Manco, Bivena, Palaggonia e Bibera.

CALTABELLETA OCUPADA

ARGEL, 22 (U. P.) — As forças aliadas acabam de ocupar Caltabelleta, situada ao nordéste de Sciacca.

FRACA RESISTENCIA

ARGEL, 22 (U. P.) — As tropas aliadas estão encontrando pequena resistencia em toda a zona ocidental da Sicilia, onde o avanço das forças norte-americanas está se processando de forma rápida. Apenas na parte oriental da ilha, nos arredores e no norte de Catania, os soldados do 8.º Exército encontram tenaz resistencia de parte do inimigo. Acredita-se que os eixistas estejam planejando abandonar a parte ocidental da Sicilia e se tornar fortes na zona imediatamente ao oéste de Messina.

ENTRARAM EM CASTEL TERMINI

ARGEL, 22 (U. P.) — Os aliados entraram em Castel Termini, situada a uns 30 quilometros ao norte de Agrigento.

A 48 QUILOMETDOS DE TRAPANI

ARGEL, 22 (U. P.) — A emissora de Argel anunciou que o 7.º Exército se acha a 48 quilometros a sudoéste da cidade siciliana de Trapani.

A 24 QUILOMETROS DE PALERMO

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 22 (U. P.) — As forças aliadas se acham a 24 quilometros do sul de Palermo.

CASTEL VETRANO CONQUISTADA

ARGEL, 22 (U. P.) — As forças do 7.º Exército Norte-Americano conquistaram Castel Vetrano e seu importante aeródromo, situado a cerca de 3[illegible] quilometros de Marsala, no extremo ocidental da Sicilia.

ARGEL, 22 (U. P.) — Menfi, Sciaca, Sciforo, Santa Catarina, e Ramaca foram ocupadas na jornada passada pelas forças aliadas. Foi o que informou a emissora de Argel. Com os novos éxitos os aliados completaram a ocupação da maior parte ao sudoéste da Sicilia.

CANHONEIO CONTRA CRETANO

LONDRES, 22 (U. P.) — Os navios de guerra britanicos canhonearam Cretano, na peninsula italiana, situada na entrada ocidental do Golfo de Tarento.

REFORÇOS

ARGEL, 22 (U. P.) — Os alemães continuam reforçando com paraquedistas as tropas de choque da Divisão "Herman Goering", que está resistindo aos soldados britanicos na zona de Catania.

Repelido um contra-ataque dos niponicos contra Munda

A RAF atacou as instalações inimigas do porto de Saigon — A fábrica "Chrysler" produziu 10 mil "tanks" até 5 de agosto de 1940

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 22 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi repelido um forte contra-ataque lançado pelas forças terrestres japonesas na zona de Munda.

CONTRA AS INSTALAÇÕES FERROVIARIAS DE SAIGAN

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — Durante a noite passada os bombardeiros da RAF atacaram as instalações ferroviárias de Saigan, em Burma, informa o comunicado conjunto de hoje.

10 MIL "TANKS"

DETROIT, 22 (U. P.) — O arsenal de "tanks" "Chrysler" anuncia que essa fábrica produziu 10 mil "tanks" desde o dia 5 de agosto de 1940 até ante-ontem.

PERSPECTIVA DE NOVA CRISE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O éxito obtido pelo general De Gaulle, no seu propósito de eliminar nas forças francesas da Africa do Norte, um numero de generais a que se calcula em vinte, mediante a diminuição da idade no limte de reforma, creou nas esferas oficiais o receio de que possa sobrevir uma crise politica em Argel.

Em sua decisão tomada enquanto Giraud se achava em visita á Grã Bretanha, o Comité Francês de Libertação Nacional votou favoravelmente pela redução de 4 anos, na idade de limite para o afastamento dos generais em serviço ativo, a qual é agora fixada nos 61 anos. A vitória assim obtida por De Gaulle em sua longa campanha para eliminar do exército francês os oficiais de idade muito avançada, deu lugar a crença em algumas esferas desta capital que o chefe dos francêses combatentes continua mantendo uma posição dominante no Comité Francês de Libertação Nacional.

GREVE DE 24 HORAS

LOS ALGELS, 22 (U. P.) Os condutores e demais pessoal dos serviços de onibus e bondes, iniciaram uma greve de vinte e quatro horas, paralizando desta forma os meios de transportes coletvos.

COMO OS CRUZADOS QUE LIBERTARAM A TERRA SANTA

SOUTHER, (EE. UU.) 22 (U. P.) — "Tal como os cruzados foram libertar a Terra Santa dos infieis, assim os pilotos norte-americanos bombardearam Roma para expulsar de lá os fascistas". Esta foi a frase

(Conclue na 2.ª pag.)

Ameaçados de destruição 250 mil soldados alemães

Especial por Herbert LADIZYM

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 22 — As tenazes de um gigantesco movimento envolvente russo ameaçam fechar-se em breve em tôrno de um exército alemão cujos efetivos são calculados em 150 mil homens, no saliente de Orel, onde os nacionais estão atacando ao norte e ao sul com o objetivo de completar o cêrco dêsse importante baluarte alemão.

Alguns comentaristas acreditam que no próximo fim da semana se produzirão acontecimentos decisivos no saliente de Orel. Os ultimos éxitos russos deixam aos alemães apenas uma brecha de 45 quilometros de largura, em sua parte ocidental, como uma unica passagem para transporte de reforços e abastecimentos ou para saír da zona sem o auxilio da ferrovia Orel-Bryansk, que os russos cortaram em dois pontos.

A conquista de Mitsensk despojou os alemães de uma importante fortaleza. Embora relativamente pequena, essa cidade ocupa uma posição estratégica nas proximidades de Orel, na ferrovia que une esta base a Moscou.

Organiza-se um exercito de guerrilheiros no Continente

Várias missões militares britanicas se encontram na Iugoslavia junto ao Q. G. do general Mihaelovitch — Churchill visitou a séde do "Clube Nacional Liberal"

LONDRES, 22 (U. P.)—A censura aliada permitiu revelar o fato de que há mais de uma missão militar britanica na Iugoslavia adida ao Q. G. de Mihalovicht, organizando um exército de guerrilheiros afim de promover o levante da Europa.

CHURCHILL FALA SOBRE OS DIREITOS DO HOMEM NO ESTADO

LONDRES, 22 (Reuters) — O Primeiro Ministro Churchill visitou, hoje, a séde do "Clube Nacional Liberal", onde se realizou a cerimonia de inauguração do seu retrato. Tinha otima aparencia, o "Premier" ao deixar o clube, por entre delirantes aclamações.

Por ocasião da cerimonia, Churchill prestou homenagem ao Partido Liberal, em cujas fileiras militou outrora, falando ainda dos direitos do individuo no Estado. O Primeiro Ministro declarou: "E' dever dos homens livres defender o solo em que vivem e governar-se de conformidade com seus desejos, concepções e tradições. Vemos os dias futuros, mesmo no momento atual, que terão de ser estabelecidas definições muito mais exatas sobre os direitos do individuo, em relação ao Estado, o qual deve como sustento ter como seu mais alto objetivo a salvaguarda dos direitos individuais e reconciliar a liberdade de cada um, com os amplos interesses gerais da comunidade.

Churchill concluiu dizendo: "Assim, arde a flama da liberdade e assim entrou o partido Liberal, mais profundamente nesta luta; com esta flama ardendo; com este facho, que jamais permitiremos, se extinga! Após todos os choques e violencias, manifestou-se um vigoroso sentimento de liberalismo que ampliou por entre os outros partidos, e que deu aos que haviam seguido o partido Liberal durante toda a sua vida a certeza da utilidade de sua ação e seu esforço.

Após a guerra, haverá uma grande tarefa de reconstrução. Temos a grande missão de garantir o avanço de nossos ideais e não deixar que estes sejam dominados pela maré da lassidão, de esgotamento e da reação. Vejo no futuro o têma liberal desempenhando um grande papel na reconstrução e consolidação pelo nosso país, dos ganhos que teremos através desta longa e dura provação.

MISSÃO MILITAR BRITANICA JUNTO AO Q. G. DE MIHALOVICHT

LONDRES, 22 (U. P.) — Desde há mais de um ano que encontram-se na Iugoslavia uma missão militar britanica adida ao Q. G. do general Mihalovicht. Essa informação foi mantida durante muito tempo pela censura britanca. A referida missão tem como tarefa organizar um forte exército de guerrilheiros, os quais terão o propósito de desencadear uma ofensiva simultanea com a invasão da Europa.

PODEROSA OFENSIVA

CAIRO, 22 (U. P.) — Informa-se que os guerrilheiros servios lançaram poderosa ofensiva contra as tropas do "eixo" na Bosnia, capturando importantes cidades de Kradan e Vastica.

AÇAO DA INFANTARIA AÉREA

LONDRES, 22 (U. P.) — O major general, Joseph Swing, coordenador dos planos de infantaria aérea do Estado Maior do general Eisenhower, declarou numa roda de jornalistas que, na Sicilia, foi efetuada a maior operação de infantaria aérea de toda a guerra. O major Swing citou ainda as seguintes declarações do general Montgomery: "Nossas operações foram adiante, uma semana, pelas tropas

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO COMANDO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 22 — (U. P.) — O comando local da Real Força Aérea deu publicidade ao seguinte comunicado: "Os caças da RAF derribaram, a noite passada, um "Junker-88" nas imediações da Polônia. Desta e de outras operações regressaram todos os nossos aparelhos".

DO Q. G. ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 22 (U. P.) — Transmitiu-se o seguinte comunicado: "Ao sul de Catania, continua-se lutando com violencia e o inimigo disputa energicamente cada palmo de terreno. Nossas fôrças conseguiram pequenos avanços. Seus movimentos são deficultados pelas minas, mas são causadas consideraveis perdas ao inimigo. As tropas continuam seu avanço, encontrando encarniçada resistência. No setor do 7.º Exército as fôrças prosseguem o seu avanço para o norte, encontrando fraca resistência".

BASES PARA FUTUROS "RAIDS" CONTRA O JAPÃO

Especial por Russel ANNABEL

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. DA DEFESA DO ALASKA, 22 — Duas formações de aviões "Liberator" atacaram com éxito Paramussiro, domingo passado, sem encontrar maiores obstáculos de parte dos japoneses. O fato constitue uma dramática demonstração de que as ilhas Aleutas são um ponto nevragico e vulneravel do Império Nipônico, pois os aviões "Liberator" tomaram os japoneses de surprêsa e lançaram bombas sobre as construções próximas a Murikma, onde irromperam inumeros incendios.

Ao regressar, os pilotos aliados declararam que tinham visto cair bombas á distancia de 50 pés de uma embarcação. Os bombardeiros voaram a altura de 17 mil pés em excelentes condições atmosféricas, embora alguma cerração envolvesse os objetivos. Sete aviões japoneses tentaram decolar para oferecer resistência, porém, mal as bombas norte-americanas cairam sobre o aerodromo, os pilotos nipões desistiram, porquanto se tornou dificil retirar as máquinas. Os pilotos norte-americanos anunciaram que a atividada anti-aérea foi debil, alcançando, apenas, uma altura relativamente pequena.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Ronaldo, filho do dr. João Soares, clinico nesta cidade; Tasso, filho do sr. José Lira Campos, residente nesta cidade; João, filho do sr. João Batista do Rêgo, chefe da Estação da "Great Western", em Mogeiro; Henrique, filho do sr. Ovidio Tavares, proprietário nesta cidade; Alberto, filho do sr. Miguel Monte Menezes, funcionário da Prefeitura Municipal, e Terezinha, filha do dr. Inácio Soares Barbosa, juiz de Direito em São Miguel, no Rio Grande do Norte, e de sua espôsa sra. Analília Salustino Soares.

As senhoritas: — Zeri de Brito Gomes, filha do sr. João B. Gomes, auxiliar do comércio desta praça; Hebe Borges, filha do sr. Acrisio Borges, funcionário da Secretaria da Fazenda, e Josefina Lêda Feitosa, filha do sr. Francisco Chagas Feitosa, residente nesta cidade.

As senhoras: — Iraci Nóbrega Vasconcelos, espôsa do dr. Humberto Cavalcanti Vasconcelos, diretor do Pôsto Médico de Cabaceiras, e Elvira Batista Peixôto, espôsa do tenente Francisco Pinto Peixôto oficial reformado do Exército.

Os senhores: — José Ferreira Nunes, funcionário da Imprensa Oficial; João T. de Miranda e Silva, funcionário dos Correios e Telégrafos desta capital e José Cantalice Viana, funcionário da Fazenda Estadual.

NASCIMENTOS:

Nasceram, no dia 18 do corrente, nesta capital, as crianças Adjalma e Adjanira, filhas do sr. Aprigio José de Almeida e de sua espôsa, sra. Adjanira Medeiros de Almeida.

VISITANTES:

Sr. Pedro Jorge de Mélo: — Visitou-nos, ontem, á noite, o sr. Pedro Jorge de Mélo, antigo deputado classista e nosso confrade de "A Manhã", do Rio, que se encontra nesta cidade em missão do conhecido matutino carioca. O sr. Pedro Jorge de Mélo, demorou-se em palestra com os redatores dêste jornal.

FALECIMENTOS:

Sra. Celestina Vieira Pinto: — Na residência do seu genro, sr. Angélico Loureiro, á praça Aristides Lôbo, 78, faleceu no dia 15 do corrente, nesta cidade, a sra. Celestina Vieira Pinto, viuva do sr. José Dias Pinto. A extinta que contava 78 anos de idade, deixou os seguintes filhos: Joel Dias Pinto, nosso confrade de imprensa e funcionário federal em S. Paulo; Oséas Dias Pinto, funcionário dos Telégrafos na Baía; sra. Eunice Pinto Loureiro, espôsa do sr. Angélico Miranda Loureiro, funcionário de categoria dos Correios e Telégrafos nesta cidade; sra. Olda Pinto Cavalcanti, viuva do sr. Estevam da Cunha Cavalcanti; e sra. Rosalia Pinto Wanderley, espôsa do sr. Amaro Wanderley, funcionário do Instituto dos Marítimos, no Recife. Deixou ainda 10 netos. O sepultamento verificou-se no mesmo dia, ás 15 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada. A cerimônia religiosa foi ministrada pelo revdmo Josibias Fialho Marinho, pastor da Igreja Cristã Presbiteriana, á qual pertencia a veneranda extinta.

— Faleceu, ante-ontem, em Cachoeira, do municipio de Guarabira, a senhora Maria Amélia das Neves, agente postal daquela localidade e espôsa do sr. Emilio Fabião, funcionário aposentado da "Great Western".

A extinta contava 81 anos de idade, não tendo deixado filhos.

O sepultamento verificou-se ontem pela manhã, no cemitério de Guarabira.

PERCA-SE ROMA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

vencer a Itália fascista de que as fôrças espirituais nunca poderão ser vencidas por "tanks" e baionêtas. Aos conselhos e préces do Santo Padre a Itália fascista sempre respondia com zombarias e arrogancias mussolinêscas.

Por que agora se lembram de tudo isso? Por que só agora se voltam para o seu passado? Por que após tanto tempo para uma conversão convincente sômente agora se mostram zelósos de seus monumentos ciclópicos? E, não se diga que a inocência da Itália tenha sido a unica causa da catástrofe de hoje. Não, a Itália já conheceu outros Mussolinis no passado e já tem dolorosas experiências do despotismo dos grão-senhores. Os grandes incêndios que devastaram a Roma Imperial nos tempos trágicos de Néro, Titus, Cômodo e Mácrin são lições que nunca podem ser esquecidas. Lições vivas, práticas e convincentes.

Não adianta pois o alarido que estão fazendo agora. Os aliados não se deixarão ficar contemplando monumentos quando dentro dêles se agitam os criminosos da humanidade. De que vale ficar de pé o Coliséu, se ás suas sombras se esconde o homem que provocou destruições de vidas humanas que não teem prêços! De que vale poupar os marcos do passado gloríoso de Roma, se por entre êles transitam os salteadores que iam mergulhando o mundo inteiro, com os monumentos não só de Roma mas de todas as Romas das civilizações, no mais négro destino que se póde ter noticia nas páginas da história!

Que se percam as obras de arte, que se destruam os templos sob os quais se plasmaram conciências espirituais inflexiveis, que se esbandalhem o que o espirito construiu, mas que nunca se permita que se destrua o próprio espirito. A sua eternização compensará todas as destruições. A sua salvaguarda garantirá o soerguimento dos velhos templos em meio a novos e grandiosos monumentos que passarão á história sem a mancha da covardia e a insignia da traição. A batalha prossegue em todos os fronts. Roma é apenas um dos setôres de combate. Eles não tiveram piedade para ninguem e nós não teremos pena de quem quer que seja. Se para que volte a paz no mundo, se para que os homens de bôa vontade possam viver na fraternidade construtôra dos grandes ideais, se para que a vida não venha a transformar-se no inferno hitlerista ou fascista, se enfim, torna-se preciso revolver Roma pelos seus alicérces, para que se finque o grande marco que assinalará o fim da escravidão e o começo da liberdade, que continuem os rapazes da R.A.F. e das fôrças americanas arremeçando bombas e mais bombas sôbre a capital italiana.

A capital do mundo antigo, guardiã da civilização, simbolo dos conhecimentos humanos, centro do mundo cristão, cenário da história, das glórias e dos monumentos de todas as idades civilizatórias, a Roma que os fascistas deturparam não se perderá em vão. A's suas ruinas atuais, juntar-se-ão aquelas que perpetualizarão a ação do homem em busca de grandes destinos. Uma nova Roma se erguerá.

Sob os escombros do mundo velho, um mundo novo resplenderá...

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKÊO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.
TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 111.

CINÊMA

No São Pedro o "Grupo dos Comediantes"

Fará, manhã, a sua estréia no "Cine São Pedro", o "Grupo dos Comediantes", levando á cêna a alta-comédia de Lucilo Varejão — "O Bom Ladrão".

Foi com essa peça que os amadores paraibanos fizeram a sua estréia no "Teátro Guarany", alcançando um verdadeiro sucésso.

Possivelmente, no domingo haverá "matinée" no "São Pedro", sendo, então levada a farça "O caso do Estudante pobre", de J. Carlos, uma verdadeira fábrica de gargalhadas.

A emprêsa do "São Pedro", desejosa de bem servir aos seus frequentadores, está no propósito de realizar ali, no mínimo, um espetáculo por semana.

NOTA CARIÓCA

UM TRAIDOR DA PÁTRIA

De Victor do Espirito SANTO

RIO, (Crônica rádio-telegráfica) — Já compareci ás barras do Tribunal de Segurança, na qualidade de acusado. Não estava só. Ao contrário, estava muito bem acompanhado. Figuravam comigo, como réus, no mesmo crime, companheiros queridos, homens de absoluta integridade moral. Eram êles Dário de Almeida Magalhães, Austregesilo Athayde, José Segadas Viana, Frederico Barata e meu irmão Otávio Vitor do Espirito Santo.

Havia sido formulada contra nós uma acusação, por inimigos do regime e detratôres das nossas classes armadas. Nada menos de seis testemunhas fôram apresentadas para corroborar na acusação e levar-nos á enxovia. Houve um inquérito policial, no qual ficou amplamente demonstrada a miséria da acusação, assim como a integral falta de idoneidade moral, tanto do acusador, como das suas testemunhas: êle, era "caften" profissional de seus parceiros, todos de profissão duvidosa, sendo mesmo, um dêles, ex-presidiário. Mesmo assim, embora o integro delegado que presidiu ao inquérito houvesse relatado, opinando pelo arquivamento, nosso acusador, que gosava de largo prestigio entre altas autoridades policiais, então, logrou a remessa do processo ao Tribunal de Segurança, onde foi definitivamente arquivado.

Nos jornais cariócas aparece agora amplo noticiário referente a dois espiões a soldo de Berlim, trazendo o retrato de ambos. E lá está a figura asqueirosa do indigno brasileiro José Bráulio Guimarães, que por dinheiro fornecia informações fotográficas aos nossos inimigos.

José Bráulio Guimarães era o nosso acusador. Foi êle quem formulou a denuncia que nos levou ao Tribunal de Segurança. Agora está prêso, acusado do pior crime que póde ser lançado contra um homem: "traidor de sua pátria".

São geralmente dêsse estofo todos os inimigos que tenho encontrado no meu caminho, muitas vezes êles conseguem passar longo tempo sob capa de honestos cidadãos, mas um dia deixa uma brecha e seu verdadeiro caráter é exposto.

Outros Bráulio Guimarães hão de aparecer ainda, e eu aqui estarei para apontá-los aos meus leitores.

Possivel a transferencia, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

que se extende ás pontes, vales e rios.

Montgomery conta com superioridade numérica de homens, "tanks" e canhões e, apezar de os alemães lutarem encarniçadamente por cada palmo de terreno, a principal dificuldade para o avanço dos britanicos são os obstáculos naturais da região. Os inglêses veem-se obrigados a atacar os nazistas, com a sua propria artilharia.

QUEREM A PAZ

MADRID, 22 (U. P.) — Os habitantes de Roma realizaram uma gigantesca manifestação na Praça de Espanha, durante a qual ouviram-se inumeros gritos de paz e tambem: "Queremos que Roma seja declarada cidade aberta".

Em Veneza, Milão, Turin, Florença, Bolonha e Trieste os italianos tambem sairam ás ruas, em grandes manifestações, exigindo a paz imediata.

Repelido um contra-ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

empregada pelo presidente da Associação Católica Pró-Paz Internacional, comentando o bombardeio de Roma. O pensamento do "lider" católico norte-americano foi sublinhado ainda com estas palavras: "Este grande áto, porém, só terá sentido se, como os cruzados, nos dedicarmos á criação de um mundo melhor espiritual, economico e socialmente.

DEVE SER CONSIDERADO PERDIDO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu á publicidade o seguinte comunicado: "O submarino norte-americano "Triton" não regressou de sua operação de patrulha, devendo ser dado como perdido.

DE LEGAÇÕES A EMBAIXADAS

CHUNG-KING, 22 (U. P.) — Oficialmente foi noticiado que a China e o México elevaram as legações respectivas á categoria de embaixadas.

BLACK-OUT

Silvino LOPES

VAMOS admitir que, no seu começo, a imprensa houvesse passado sem a publicidade. Refiro-me á parte comercial dos jornais, ao que se chama anuncio — agente de propaganda da industria e do comércio.

Houve tempo em que os jornais poderiam viver sem muito apego ao comércio. Mas, acompanhando a evolução dos outros ramos de atividade humana, os jornais fôram tomando outro aspécto e já não podem passar sem a cooperação das industrias e do comércio.

Sendo órgão de informações, é também o jornal veiculo de propaganda.

Muito bem compreendem isso os comerciantes e industriais, vindo daí a cooperação por êles prestada a todos os órgãos de publicidade.

Não há mais um comerciante que se aterrorise ao ver entrar em sua casa um agente de publicidade. Será por meio desse agente que as suas mercadorias chegarão ao conhecimento do consumidor. Dá-se com o Rádio a mesma coisa que se dá com a imprensa.

O mundo, entretanto, ainda não está livre de muita casca dos seus primeiros dias.

Há outra especie de gente lutadora que muita amargura há passado, devido, ainda, á fraca compreensão que os homens teem das coisas. Refiro-me ao empresário de festas, espetáculos, concêrtos, etc.

Contou-me, ontem, um empresário de emergência, um fato interessantissimo.

Chegára á sua cidade um grupo de músicos com a idéia de exibir-se num teátro, num salão, num cinêma, em qualquer local que comportasse um publico que rendesse.

E o rapaz ofereceu-se para arranjar tudo, incluindo a passagem dos ingressos. Ficou tudo acertado. Mãos á obra.

E saiu o improvisado empresário de comércio a dentro, destacando bilhetes para o festival. E' bem sucedido nas primeiras casas em que entra. A coisa estava com geito. Alegra-se. Confia.

Confiado e alegre, mete a sua pessôa numa loja de fazenda.

E o dono da casa corre a êle, pressuroso, dizendo: "De madapolão á sêda, veiu, morreu!"

O empresário ensaia um sorriso amarelo. Mete a mão no bolso e arranca o talão de ingressos. O comerciante dá um passo atraz, fitando-o numa interrogação silenciosa.

O empresário fala:

— "Conhecedor das suas qualidades de homem de espirito, venho oferecer-lhe um ingresso para o festival, hoje, do grupo de artistas que nos visita"...

— Hoje? Mas... Que coincidência! Como lamento!

— Está doente?

— Não é bem isso. Os jornais anunciam que hoje vai haver "black-out". Que coincidência!

— Não estou entendendo.

— Em nossa familia — creia-me como é tradicional — quando há "black-out", niguem sai de casa. Isso vem dos meus avós. Dêsde menino, costumo não sair de casa quando se anuncia "black-out".

Foi a maneira mais delicada do comerciante livrar-se de uma pequena despêsa.

Os agentes de publicidade são mais felizes. Mas, nem sempre se livram de certas conciências herméticas.

PANORAMA DA GUERRA

Há informações de que os russos e alemães já entraram em luta corpo a corpo no interior das principais linhas defensivas de Orel. As tropas russas empenhadas neste ataque que parece ser o assalto final, são as que vinham marchando do noroéste e do léste sob o comando do marechal Timoshenko.

Os nazistas possuem em torno e no interior de Orel poderosas fortificações de cimento que vão sendo arrazadas lentamente pela artilharia soviética.

Segundo as ultimas noticias da frente, os russos estão lutando vigorosamente num ponto distante apenas 15 quilômetros do centro de Orel. Daí a crença geral de que o marechal Timoshenko levará sua ofensiva avante até a captura de Orel.

— As 8 localidades e cidades da Sicilia ocupadas pelos aliados na ultima jornada são um atestado que a resistência do "eixo" no ocidente da ilha tornou-se simplesmente numa corrida desenfreada. A penetração norte-americana e canadense nos setores ocidentais processa-se com extraordinária rapidez e daí já ter sido ocupado um território equivalente a dois terço da ilha.

— Durante a noite passada os bombardeiros da RAF atacaram as instalações ferroviárias de Saigan, em Burma, informa o comunicado conjunto de hoje.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE MAMANGUAPE

Visita do general Boanerges Lopes de Souza ás instalações fabris de Rio Tinto

MAMANGUAPE, 21 — (Do Correspondente) — Em visita á Fábrica de Tecidos Rio Tinto, esteve neste municipio o general Boanerges Lopes de Souza, digno comandante da 14.ª D. I. sediada em João Pessôa. S. excia., que se fazia acompanhar do cel. Souza Dantas, chefe do seu Estado Maior, major Carlos Jacinto, e cap. João Berendt, ajudante de ordens, foi recebido em Rio Tinto pelo sr. Mario Viana e demais auxiliares da administração daquela Emprêsa, tendo almoçado na residencia daquele alto funcionário da Fábrica.

O general Boanerges acompanhado de sua comitiva, percorreu todas as dependencias e instalações daquela Emprêsa, inclusive o bairro residencial operário.

A' tarde, o comandante da 14.ª D. I. recebeu os cumprimentos do Prefeito José Fernandes, pela sua honrosa presença no municipio.

A' noite realizou-se um jantar na intimidade do casal Mario Viana, tomando parte toda comitiva, inclusive o Prefeito José Fernandes, seguindo-se animado baile até ás 21 horas.

O general Boanerges Lopes de Souza, major Carlos Jacinto e cap. João Berendt pernoitaram na Uzina Monte Alegre, regressando a João Pessôa, no dia seguinte.

EDUCAÇÃO

PREMIO ESCOLAR COELHO LISBÔA

Como vem acontecendo anualmente, a familia Coêlho Lisbôa num gesto digno de ser imitado, confére ao aluno mais distinto do grupo escolar de Santa Luzia, de que é patrono o ilustre morto, certa importancia correspondente a um prémio de estimulo á educação dos jovens alunos daquêle estabelecimento de ensino.

Dando cumprimento a tão dignificante iniciativa, o sr. Eli Silva, industrial paraibano, acaba de entregar ao D.E. a importancia de Cr$ 200,00 correspondente aos prêmios dos anos de 1942 e 1943.

Em dias dêste mês, será feita solenemente no Grupo Escolar de Santa Luzia, a entrega do prêmio "Coêlho Lisbôa" ao aluno que no ano passado fez jús á referida recompensa.

NOTAS DE ARTE

O cencêrto, ontem, do pianista Walmy Ferreira para os estudantes

Conforme foi anunciado, realizou-se, ontem ás 16 horas no auditorio do Instituto de Educação, patrocinado pelo sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Publica, e promovido pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba, o concerto do pianista baiano Walmy Ferreira, oferecido aos alunos do Colégio Estadual da Paraíba.

A festa de arte do jovem pianista revestiu-se de éxito, recebendo o concertista numerosos aplausos.

Do programa executado por Walmy Ferreira destacaram-se as composições de Beethoven, Bilbre, Vila Lobos e Albeniz.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 21 de julho de 1943:

5913	— S. Paulo	Cr$	300.000,00
2635	— Uberlandia	Cr$	30.000,00
876	— Porto Alegre	Cr$	10.000,00
31598	— Rio	Cr$	5.000,00
11135	— Rio	Cr$	3.000,00

PERDIDOS E ACHADOS

Gratifica-se a quem encontrou uma carteira de couro com as iniciais A. C. perdida entre as ruas Visconde de Pelotas e do Comércio. Pede-se entregá-la na portaria desta fôlha.

— A pessôa que encontrou um cachorro lôbo, de côr amarelo escuro, pescoço e pés brancos, atendendo pelo nome de "Bismarck" e que queira entregá-lo á rua Diógo Velho, n.º 205, será gratificada.

Perdeu-se, ontem, cêrca das 22½ horas, no trajéto que vai do "Bar da Noite" á Avenida Beaurepaire Rohan e ao Pavilhão Central, um relogio-pulseira, marca "MEDA", cromado, com pulseira de couro cinzenta. Pede-se a quem encontrar, a fineza de entregar no gabinéte da diretoria da Casa de Detenção ou á rua Barão da Passágem, n.º 262, ao sr. Armando Filgueiras, que será bem gratificado.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Dr. Brito Alves, (dois): Xavier; Dalvina Ferreira, Vila S. João, 119; Idalina Freitas Ventura, Rua Navegantes, 289.

Organiza-se um exército, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

transportadas pelo ar, as quais desceram na retaguarda inimiga".

Acrescentou, ainda, o declarante, que uma formação de combate, da infantaria aérea norte-americana conteve uma divisão blindada alemã, pelo espaço de quatro dias, até receber reforços das tropas de terra, tendo destruido, nesse periodo, 13 "tanks" inimigos.

As tropas norte-americanas, — acrescentou ainda o general Swing — suportaram o peso dos ataques alemães perto de Gela, até a segunda-feira, antes de receberem os reforços que lhes permitiram repelir o inimigo e prosseguir no seu avanço.

ESPETACULAR OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

Anuncia-se de Orel que os nazistas só dispõem de um campo para a retirada, que só poderá ser feita em sentido léste-oeste, isto é, em direção á fronteira alemã. Todos os demais pontos de comunicação de Orel acham-se sob o controle seguro dos soviéticos.

CORTADAS TODAS AS LINHAS FERREAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os russos penetraram nas principais linhas de defesa alemães na região de Orel, foi o que informou a emissora de Berlim ao transmitir o comunicado do Alto Comando Alemão.

De Moscou, por outra parte, salientam que as forças russas continuam abrindo passagem através das linhas inimigas de Orel, apezar da tenaz resistencia nazista. Informações oficiais indicam que os russos já cortaram todas as linhas férreas que partem de Orel.

Segundo os observadores militares, a batalha de Orel está entrando em sua fase decisiva, esperando-se que a qualquer momento os russos e alemães se empenhem em furiosa batalha pela posse da cidade.

Reorganização do DNER

RIO, 22 — (A. N.) — O DASP está estudando a reorganização do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Faleceu um grande financista sueco

ESTOCOLMO, 22 — (U. P.) — Faleceu, hoje, com 79 anos de idade, o sr. Marcus Wallemberg, grande financista sueco.

A UNIÃO
23 de julho de 1943

O PRIMEIRO CRUZEIRO FALSO

APARECEU, no Rio — dizem os telegramas — o primeiro cruzeiro falso.

Teem sido sevéras as providências das autolidades contra os falsários.

Arrastados ao Tribunal, vão êles, seguidamente para o cárcere, porém, a punição que sofrem não é bastante para deter a marcha das vocações que vão surgindo.

Há mesmo uma casta que tem o horror da honestidade.

E não há tempo ruim para essa gente. Nela somente prevalece a preocupação da falcatrua. Exercita-se extraordinariamente, montam máquinas de roubo, escrevem compêndios de dolos, porém a classe não prospera, e sempre termina, sem máscara, a recordar, entre grades, a sujeira do seu passado.

Quem seria o lançador do primeiro cruzeiro falso? Não interessa sabê-lo. A policia há de descobri-lo, há-de guardá-lo.

Uma coisa, porém, já se póde afirmar: por cima de falsário — êsse elemento de escória — no minimo, há-de estar um quinta-coluna.

Sim, porque na hora que estamos vivendo, somente os quinta-colunistas pensam em iludir a nossa bôa fé.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Agradecendo a oferta de um exemplar do relatório do interventor Ruy Carneiro sobre a administração paraibana em 1941, o sr. José Chagas Brito, de S. João do Cariri, enviou a s. excia. a seguinte carta:

S. João do Cariri — Sinto, neste momento, a maior satisfação, agradecendo a honrosa oferta de um exemplar do relatório apresentado por v. excia ao exmo. sr. Presidente da Republica sobre a sua eficientissima administração á frente dos destinos do nosso Estado, no ano de 1941. Apesar de me excusar a fazer qualquer comentário a sua dedicação á causa publica da nossa terra, já largamente difundida pela imprensa do país, quero, entretanto, afirmar que não me surpreendi ao compulsar aquele documento, de vez que sou testemunha da sua ação administrativa e realizações em todos os setores de atividades do nosso Estado, nêle enumeradas. Aproveito o momento para, como paraibano, expressar o meu grande entusiasmo em ver que v. excia. soube e saberá corresponder nesse posto de suma responsabilidade á confiança que, em bôa hora, foi outorgada pelo eminente Chefe da Nação, e, consignando aqui os meus votos para que o nosso Estado continue por longo tempo sob sua fecunda administração, apresento a v. excia. as minhas respeitosas felicitações. — **José Chagas Brito.**

O NOVO PREFEITO DE BANANEIRAS

Recebeu, ainda, o sr. Interventor Federal, telegramas de congratulações das seguintes pessôas, por motivo da nomeação do sr. Julio Santos, para prefeito de Bananeiras: srs. Joaquim Castro, Fausto Farias, Luiz Marinho, Antonio Telésforo, Elisio Costa, Francisco Ferreira, Manuel Cicero, — de Bananeiras; Luiz Ferreira de Mélo, Francisco Ferreira de Mélo, Severino Lopes, José Venancio, Antonio Botêlho, Severino Sousa, Euclides Martins, João Ferreira de Mélo e Miguel Rêgo, — de Moreno; Antonio Costa — de Borborema, e Luiz Máximo, de Araça.

GARIMPO DE SÃO VICENTE

Benção da capela e inauguração do cemitério

Realizaram-se no Garimpo de São Vicente, importante centro de mineração do municipio de Piancó, várias festividades promovidas pelas autoridades locais, com o apôio de todas as classes.

Foi dada a benção á capela local, com a celebração da primeira missa.

Em seguida, realizou-se a inauguração do cemitério público, construido pela prefeitura municipal.

A propósito, o prefeito Antonio Montenegro, que representou o interventor Ruy Carneiro, enviou, em data de ontem, um telegrama de comunicação a s. excia.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Entregues, ontem, os certificados ás primeiras turmas de Monitores Agrícolas — A sessão solêne no palacête da Associação Comercial, com a presença de autoridades, legionarios e familias — Os discursos

REALIZOU-SE, ontem, no palacête da Associação Comercial a solenidade da entrega de certificados ás primeiras turmas de Horticultura, Avicultura e Apicultura e aos monitores da segunda turma de Horticultura do Curso de Monitores Agricolas da Legião Brasileira de Assistência.

Essa cerimônia assinalou mais uma etapa vitoriosa da L. B. A. em nosso Estado, habilitando uma pleiade de conterraneos para o trabalho patriótico no "front" da produção, que está intimamente associado ao esforço de guerra do Brasil.

O Curso de Monitores Agricolas tem realmente uma alta significação para o Nordéste, que se acha empenhado numa batalha intensiva em prol do abastecimento nacional, necessitando assim do apoio de todos aquêles que, pela sua colaboração técnica, moral e material, possam concorrer para o êxito dêsse nobre empreendimento.

A entrega dos certificados aos primeiros monitores agricolas verificou-se ás 15 horas, em sessão solene da Comissão Estadual da L. B. A., presidida pela sua ilustre presidente, sra. Alice Carneiro e com a presença da sra. Oneida Falcão de Alves, vice-presidente; sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e representante do interventor Ruy Carneiro; coronel Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I. e homenageado de honra; srs. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura e paraninfo dos novos monitores agricolas; J. Santos Coêlho Filho, secretário das Finanças; Severino de Lucena, presidente do Conselho Administrativo do Estado; Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial; Miguel Falcão de Alves, presidente do Banco do Estado da Paraíba; João Fernandes de Lima, secretário da Comissão Estadual da L. B. A.; agr.º Lauro Xavier chefe da Secção de Fomento Federal e diretor do Curso de Monitores Agricolas; professores do referido Curso; legionários, familias e outras pessôas de destaque.

O dr. Samuel Duarte, representante do sr. Interventor Federal e em nome da presidente da Comissão Estadual da L. B. A., declarou aberta a sessão, expondo os seus objetivos.

O DISCURSO DO DR. JULIO RIQUE

Pelos monitores agricolas, falou o dr. Julio Rique, que agradeceu o esforço dos professores do Curso, agronomos Lauro Xavier, Afonso Macêdo, Delmiro Maia, João Henriques e Manuel Tavares, referindo-se após á necessidade dêsse aprendizado para o maior desenvolvimento da produção no Brasil e para melhorar a situação do nosso povo, que, muitas vezes, se serve de uma alimentação deficiente por ignorancia do valor nutritivo de certos alimentos de mais facil aquisição.

FALA O SR. JOSÉ JOFFILY BEZERRA

Em seguida, falou o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura e paraninfo dos monitores agricolas, que acentuou, em seu discurso:

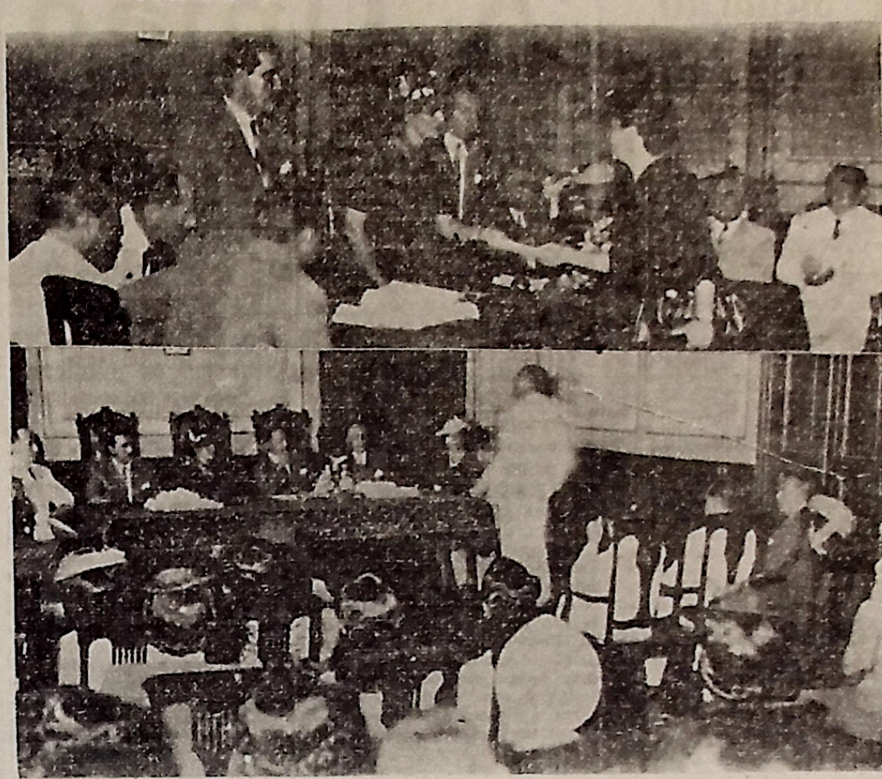
"Nêsse momento, em que se decidem os principios da soberania nacional, a Paraíba tem dado demonstrações positivas e energicas de vigor patriótico, capacidade civica e energia moral.

Todas as campanhas que visam auxiliar o esforço de guerra do Brasil teem tido sempre acolhida especial em nosso Estado. Daí, o êxito que vem assinalando as atividades da Legião Brasileira de Assistência". Passou a exaltar a finalidade do Curso de Monitores Agricolas que cumpria brilhantemente o seu programa como um dos orgãos colaboradores da L. B. A., dizendo: "Que essa soma de conhecimentos que êsses conterraneos dignos adquiriram não sirva sómente de mérito, mas de iniciativa prática, que ela seja aplicada e transmitida aos outros. Porque, se assim fôr, estaremos mais próximos da Vitória. E produzir mais constitue maior certeza da Vitória"

A ENTREGA DE DIPLOMAS

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos monitores agricolas, cujos nomes vão publicados a seguir:

Avicultura:

Aurea Magalhães, Marry Doret Bernardes, Carlos Bandeira dos Santos, Bartolomeu de Oliveira, Severino Alves Rocha, José de Carvalho, Maria Augusta Miranda, Maria do Carmo Gama e Mélo, Ana Gama e Mélo, Maria do Carmo Benevides, Joséfa Costa, Elisa Menezes, Eloisa de Araujo Guedes Pereira, Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, Maria Lianza e Nieta Nunes de Carvalho.

Apicultura:

Vanda Borges Monteiro de Mélo, dr. Jósa Magalhães, Rilda Correia e Luiza Barbosa Clerot.

Horticultura:

Dr. Julio Rique, dr. Joaquim Costa, Helio Machado da Silva Pôrto, Francisco Gomes da Silva, Severino Lombardi, Maria do Carmo Espinola, Nancy Guedes de Campos, Rosa Lianza, Ivone Wanderley, José de Carvalho Neves, Alzira Araujo de Oliveira, Cristina de Araujo Castro, José Washington de Carvalho, Maria Leticia Peregrino Lins, José de Carvalho, Hilda de Oliveira e Silva, Auzenda Ramos Cavalcanti, José Sizenando Porto Paiva, Lila Borges Potter, Ulrico José de Magalhães, Teotonio Abreu de Freitas, Zaira Galvão de Mélo e Adelaide Guedes Pereira.

2.ª Turma de Monitores Agricolas:

João Ramos Cavalcanti, Marieta Fernandes, Joséfa Costa, Nieta Guimarães Nunes de Carvalho, Clelia Silveira, Ivone Costa, Daura de Barros Pontes, Ascendino Anselmo Rodrigo, Elba de Almeida Carvalho, Elpidio de Albuquerque, Adisa Dias Pinto, Joaquim Santiago, Belsi de Menezes, Genival Pedrosa Gondim, Maria de Lourdes Lucena, Solon Lucêna, Amélia Rique Pereira, Maria do Carmo Benevides, Stelita Silva, Leonel Pinto de Abreu, Maria Lucia Rique, Maria Dolores Rocha Santiágo, Maria do Carmo Rocha Peixôto, Antonio Gomes, Edgar Menezes, Maria Veriana Bezerra, João Américo Ribeiro, Eliel Jorge Modesto, Cicero Leite, Noêmia de Araujo Leite, Maria Augusta Miranda, Alice Cunha e Geni Cunha.

ENCERRA A SOLENIDADE O SR. SAMUEL DUARTE

Em nome da sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da L.A.B., o sr. Samuel Duarte congratulou-se com os novos monitôres agricolas, salientando o concurso que iriam prestar ao esfôrço de guerra no "front" da produção. Em expressivos conceitos, exaltou a finalidade da Legião Brasileira de Assistência, que estava ligada aos destinos da Pátria, através de sua obra realmente benemérita, que abrangia amplos setores de natureza moral e material. Depois de outras considerações, o sr. Samuel Duarte referiu-se á justa homenagem que os monitôres agricolas prestavam ao coronel Aristóteles de Souza Dantas, ressaltando a sua influência para o esfôrço de guerra nos diversos setôres de colaboração com o Govêrno do Estado e, em particular, nas suas funções de Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I. Ao concluir, o sr. Samuel Duarte congratulou-se com a L.B.A. pelo regresso da sra. Alice Carneiro, ilustre presidente da Comissão Estadual, que vem contribuindo, com tanta nobreza e patriotismo, para a realização dos seus objetivos, na Paraíba.

Flagrantes colhidos na solenidade de ontem: ao alto, a sra. Alice Carneiro, quando entregava o certificado de Monitora Agricola á sra Jósa Magalhães; e em baixo, o sr. Julio Rique, pronunciando o seu discurso em nome dos monitores agricolas da L. B. A.

Perca-se Roma, mas se salve a cultura que dela se espraiou

Abelardo JUREMA

ESTA' dando o que fazer aos totalitários e sobretudo aos fascistas o bombardeio de Roma. Qualquer estação do eixo que se ligue e em especial as emissôras italianas, todas sem exceção, falam com revolta do bombardeio de Roma.

Os lamentos são continuados e até pungentes. Não se parecem em nada com as arrogancias mussolinicas de quando Londres estava sendo massacrada pelos aviões alemães e italianos. Diferentes no tom, diferentes nos argumentos, diferentes nos conceitos, diferentes em tudo e por tudo. Só se lembram de que Roma foi bombardeada. Esqueceram-se de Varsóvia. De Roterdam. De Amsterdam. De Odessa. De Moscou. De Côventry. E, até mesmo de Londres...

A voz dos romanos não era aquela mesma que berrava aos quatro-ventos proclamando que a Itália tinha sido honrada por Adolf Hitler que permitiu que os Savoia Marchettis acompanhassem os pássaros de Göering para o massácre de Londres. A voz dos romanos de dezenove do corrente para cá é uma voz lúgubre, emocional, humilde, piedosa e ás vezes até *humana*. Será que eles estão se humanizando ante a perspectiva do sofrimento! Será que êles estão perdendo a influência germanica frente a frente com a "blietzcrieg" aliada! Será que os romanos não são mais aquêles oito milhões de baionêtas com as quais Mussolini tantas vezes ameaçou o mundo de destruição!

Quando a Itália fascista se arremeçou sôbre os pobres negros da Abissinia, terão os italianos pensado bem no assassinio em mássa que estava sendo cometido em meio ao seu entusiasmo insensato? Quando numa sexta-feira santa os bombardeiros fascistas espalharam a morte e a destruição na Albania, matando ovêlhas e pastores, terão os italianos pensado no horrôr do crime que se realizava sob o seu assentimento tácito e no maior dia da grande Roma católica? Quando as ruinas históricas de Malta fôram reduzidas a pó pelos bombardeiros nazistas e facistas, terão os italianos pensado que estavam acabando com monumentos que também não pertenciam só a Malta? E, o Palácio de Cristal de Londres? E a catedral de Westminster? E o Palácio de Buchingham? E os láres de toda a Europa que fôram bombardeados e assaltados?...

De nada disso se lembram agora os romanos, os italianos e os fascistas. Apenas choram os seus monumentos, as glórias de um passado que não tiveram coragem de preservar. Choram a sua dôr, num egoistico lamento que não nos comóve. Aquêles monumentos que fazem de Roma uma cidade do patrimônio cultural do universo de nada serviram ao mundo no espetacular instante de decisão de seus destinos. Frente a frente áquêles márcos de um glorioso passado, os italianos nunca se impressionaram com a responsabilidade das atitudes assumidas, contrarias ás suas tradições e aos seus laços de sangue e de espirito com as democracias que Hitler jurou derrubar sob os aplausos frenéticos de Mussolini. Nem as ruinas do fórum romano imprimiram sentimento de justiça aos salteadores fascistas. Nem a basilica de Constantino impediu que êles se desassociassem do cristianismo como fôrça moral coercitiva dos abusos que cometeram contra a sociedade humana. Nem os sacrificios dos cristãos os impressionaram na prática do mal. A lembrança dos dramas que se passaram nas catacumbas de Roma, de nada serviu para con-

(Conclue na 2.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, a fim de retribuir e agradecer a visita de cumprimento do sr. Interventor Federal, o tenente-coronel Huascar Matogrossense Rocha, novo comandante do 15.º R. I.

Acompanhado do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o interventor Ruy Carneiro visitou ontem o ex-presidente do Estado, general Camilo de Holanda, que se encontra ligeiramente adoentado, em sua residência.

O dr. Newton Lacerda, clinico nesta cidade, ofereceu ao Chefe do Govêrno um exemplar do livro de sua autoria — "Como estão sendo tratados os comburidos da guerra".

Em telegrama ao sr. Interventor Federal, o sr. Manuel da Silva Guimarães Ferreira comunicou haver assumido o exercicio do cargo de promotor substituto da comarca de Alagôa Grande.

O sr. Leopoldino Miranda Freire, presidente da Caixa de Serviços Urbanos Oficiais de João Pessôa, comunicou ao Chefe do Executivo que, por despacho do Consêlho Nacional do Trabalho, a referida instituição passou a denominar-se Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos, na Paraíba.

Os srs. J. F. de Carvalho & Cia., proprietários da fábrica de calçados "Corôa", desta cidade, em carta dirigida ao Interventor Federal, agradeceram a visita feita por s. excia. áquele estabelecimento.

Ontem, estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, tratando sobre interesses dos seus municipios, os prefeitos Pinto Ribeiro, de Itabaiana, José Fernandes, do Mamanguape, e Aristeu Formiga, de Catolé do Rocha.

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação de haver assumido o exercicio do cargo de prefeito de Alagôa Grande, o sr. Valdemar Paiva, substituto do prefeito Telesforo Onofre, que entrou em gozo de licença.

Em Manáus o diretor da Aeronáutica Civil

RIO, 22 (A. N.) — O Interventor interino do Amazonas comunicou ao Ministério da Aeronáutica que chegou a aquêle Estado, o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

23.ª Circunscrição de Recrutamento

TESOURARIA

Pede-se o comparecimento nesta tesouraria, da sra. MARIA DO CARMO ASSUNÇÃO FERNANDES, mãe do menor JOSIAS FERNANDO DA PENHA, filho do ex-sargento FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA, a-fim-de lhe ser entregue um Titulo de Pensão Provisória do referido menor.

A REUNIÃO, ANTE-ONTEM, DO CONSÊLHO REGIONAL DE DESPORTOS

Apresentada pelo presidente uma emenda á ata da sessão anterior — Agradecimentos dos srs. Interventor Federal e presidente do Consêlho Nacional de Desportos — Abatimento de 5% destinados aos jógos realizados no gramado do Cabo Branco — Submetido á discussão o regimento interno

NA séde da A.P.I., na hora e local anunciados, reuniu, ante-ontem, o Conselho Regional de Desportos, sob a presidência do cap. José de Souza Pinto.

Ainda compareceram os conselheiros Miguel Falcão de Alves, Clóvis dos Santos Lima e Sizenando Costa.

Depois de lida e discutida a ata da reunião anterior foi apresentada uma emenda pelo presidente, relativa á filiação dos desportos desta capital á *Federação Desportiva Paraibana*, sendo a mesma aprovada.

O expediênte constou de três oficios da Secretaria de Agricultura, Departamento de Saúde e Palmeiras Esporte Clube, todos agradecendo a comunicação da circular referente a re instalação do C.R.D.

Também, no mesmo sentido, agradeceram, por telegrama, o Interventor Ruy Carneiro, e o sr. Secretário do Consêlho Nacional de Desportos, em nome do seu presidente.

Na ordem do dia, os conselheiros Clóvis dos Santos Lima e Miguel Falcão de Alves, no desempenho da missão de que fôram incumbidos junto á diretoria do Cabo Branco, comunicaram á Casa que o dr. Abelardo Lôbo, na qualidade de presidente daquela agremiação esportiva, se prontificára a fazer o abatimento de 5% da quota destinada á mesma, nos jógos realizados em seu gramado, assim como a filiá-la á *Federação Desportiva Paraibana*, confórme exige a legislação federal em vigôr.

Em seguida, iniciou o Consêlho a discussão do regimento interno.

Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão, convocando outra, para o próximo dia 28.

HOMEM DO CAMPO DO NORDESTE — Vá á Escola de Agronomia do Nordéste no dia 15 de agosto próximo e solucione suas dúvidas técnicas.

ESPETACULAR OFENSIVA DE TIMOSHENKO PARA O OESTE

Desesperada a situação dos nazistas em Orel

As fôrças russas capturaram as linhas intermediárias que protegem o último anel da defêsa alemã naquela cidade — Reiniciada a luta em Kharkov e Leningrado — Avanço na frente de Belgorod

MOSCOU, 22 (U. P.) — A ofensiva russa estendeu-se agora até ao mar de Azov, numa frente de quasi mil quilometros a fim de impedir que o Estado Maior Alemão envie reforços para romper o cerco de Orel. A situação das tropas alemãs em Orel é desesperada. Segundo parece, não ha mais força humana alguma que possa impedir a captura dessa praça de guerra pelos russos.

ESTATISTICAS NAZISTAS

LONDRES, 22 (U. P.) — As ultimas informações de Berlim alegam que os nazistas aprisionaram 45.172 soldados russos e destruiram os seguintes equipamentos: "4.827 "tanks", 2.200 canhões, 1.030 lança-minas e 2.344 aviões".

NO ULTIMO ANEL DAS DEFESAS DE OREL

MOSCOU, 22 (U. P.) — Informações fidedignas revelam que o marechal Timoshenko acaba de apoderar-se das defesas intermediárias que protegem o ultimo anel da defesa alemã em Orel.

TERIA SIDO REINICIADA A BATALHA DE KHARKOV

MOSCOU, 22 (U. P.) — Despachos do sul anunciam que, segundo parece, foi reiniciada a batalha de Kharkov onde os russos tambem têm a iniciativa.

VIOLENTISSIMA BATALHA NO SETOR DE LENINGRADO

LONDRES, 22 (U. P.) — Violentissima batalha teve inicio na manhã de hoje no setor de Leningrado — anuncia a emissora de Berlim.

OS RUSSOS TENTARAM UM DESEMBARQUE NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Um correspondente do jornal "Demokraten", de Berlim anuncia que uma frota russa de invasão integrada por 50 unidades tentou efetuar desembarque em Vardoc na Noruega, há três dias. Acrescenta ainda o mesmo correspondente que os russos tinham a intenção de isolar Petsamo e ameaçar, pela retaguarda, as forças do "eixo", na frente finlandesa.

Diz o despacho que foram frustadas três tentativas de desembarque russas.

ESPETACULAR OFENSIVA DE TIMOSHENKO

MOSCOU, 22 (U. P.) — O órgão do exército russo anuncia que "os exércitos alemães na Russia não estão mais em condições de conter a espetacular ofensiva do general Timoshenko na direção oéste".

BATALHA DE TREMENDAS PROPORÇÕES

LONDRES, 22 (U. P.) — Tambem no setor de Leningrado os russos estão contra-atacando com extremo vigor. A noticia foi divulgada pela emissora de Berlim. Segundo a mesma emissora, a batalha esta assumindo proporções tremendas desde a manhã de hoje.

ATAQUE FINAL

MOSCOU, 22 (U. P.) — Há informações de que os russos e alemães já entraram em luta corpo a corpo no interior das principais linhas defensivas de Orel. As tropas russas empenhadas neste ataque que parece ser o assalto final, são as que vinham marchando, do noroéste e do léste sob o comando do general Timoshenko.

Os nazistas possuem em torno e no interior de Orel poderosas fortificações de cimento que vão sendo arrazadas lentamente pela artilharia soviética.

Segundo as ultimas noticias da frente, os russos estão lutando vigorosamente num ponto distante apenas 15 quilometros do centro de Orel. Dai a crença geral de que o marechal Timoshenko levará sua ofensiva avante até a captura de Orel.

50.000 ALEMAES MORTOS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Em 10 dias de luta na frente central os russos mataram 50 mil alemães. Foram ainda aprisionados seis mil soldados da "Wehrmacht", durante a ofensiva de Timoshenko que ainda prossegue.

Ao divulgar este espantoso resultado das ações travadas nos setores de Orel, Kursk e Belgorod, diz o comunicado especial desta noite: "Os soviéticos avançaram de seis a oito quilometros no setor de Orel, aproximando-se cada vez mais do nucleo da resistencia alemã. Foram capturados em 10 dias de operação 300 nazistas, 2 "tanks", 720 canhões, 1.400 metralhadoras e numerosos marteriais menores.

VOLKOV EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, 22 (U. P.) — A emissora de Moscou acaba de anunciar que a importante cidade de Volkov, no setor de Orel foi tomada de assalto pelos russos.

VIOLENTOS COMBATES

ZURICH, 22 (Reuters) — A radio alemã informou, hoje, que violentas batalhas "estão sendo travadas em Leningrado desde ás primeiras horas da madrugada".

SOB O CONTROLE DOS SOVIETICOS

MOSCOU, 22 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 23 de julho de 1943

O DIA DE ONTEM DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

O int. Ruy Carneiro e o gen. Boanerges Lopes de Souza visitaram varios serviços públicos

ONTEM, o interventor Ruy Carneiro convidou o general Boanerges Lopes de Souza para uma visita a serviços públicos, sendo percorridos vários empreendimentos da administração estadual.

Acompanhados do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, o Chefe do Govêrno paraibano e o comandante da 14.ª D. I. ao deixarem o Palácio da Redenção se dirigiram inicialmente á Fazenda Mangabeira, onde foram observados os trabalhos de construção da Penitenciária Agricola. As obras já se encontram bastante adiantadas, devendo ainda este ano ser concluida a primeira parte do plano organizado pela Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Na Fazenda Mangabeira, foi visitado também o serviço de reflorestamento naquela propriedade do Estado poucos mêses após o inicio da administração do interventor Ruy Carneiro. Com esse fim está sendo feito o plantio de extenso trêcho com eucaliptos, além de algumas áreas com páu darco e páu brasil, sendo as mudas desta ultima planta, procedente da Colônia Agricola de Camaratuba.

Por ultimo, o interventor Ruy Carneiro e o general Boanerges Lopes de Souza visitaram a estrada solo-cimento de João Pessôa a Cabedêlo, onde observaram o serviço de resvestimento de asfalto daquela importante rodovia.

FOMENTO Á PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO PAÍS

As realizações do Ministério da Agricultura em 1942

RIO, 22 — (A. N.) — No limiar do ano de 1942, o presidente Getúlio Vargas lançou ao país um apêlo no sentido de que produzisse mais e melhor, para que podesse enfrentar a situação criada pela guerra, sendo uma forma de auxiliar, também, o abastecimento das Nações Aliadas. O Ministério da Agricultura, foi prontamente mobilizado. Orientado, desde março do ano passado, pelo ministro Apolonio Sales, aquêle orgão indicou, por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, a campanha que se fazia tão necessária, principalmente no Norte e no Nordéste do país.

O titular da Agricultura solicitou e obteve do Presidente da República, um crédito de 5 milhões de cruzeiros, para êsse fim. Todas as providências determinadas pelo ministro Apolonio Sales, fôram coordenadas e mandadas executar pelos agronomos Oscar Guedes e Juvencio Mariz Lira, na direção do Fomento Agricola, com a colaboração dos chefes de serviços, articulados nos Estados. Mau grado todas as dificuldades consequentes do atual Estado de Guerra, teve êsse programa pleno desenvolvimento em 1942, havendo, em volume ultrapassado de muito o dos anos anteriores.

Segundo o relatório da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, fôram realizados no ano passado, 4.881 campos de cooperação agricola, numa área de 24.536 hectares, abrangendo todos os Estados brasileiros, contra 1.899 campos, numa área de 13.886 hectares em 1941. Houve assim, uma diferença de 2.982 campos e de 1.066 hectares em favor da campanha de 1942.

Nêste ano, a cooperação agricola foi realizada assim: 1.054 campos de cooperação anual, com 11.555 hectares; 108 campos permanentes, com 4.503 hectares; 1.245 campos de cultura fiscalizada, com 8.578 hectares e 2.474 campos de cooperação, de rápida execução.

Fôram feitas várias culturas nesses campos, principalmente cereais. Milhares de lavradores receberam assistência técnica e auxilios do Govêrno, cujos tecnicos fôram incansaveis no cumprimento do dever.

A colaboração dos governos estaduais merece também ser destacada, verificando-se a eficiência dos "serviços de acôrdo".

O Ministério da Agricultura empreendeu assim, um grande trabalho em 1942, fomentando a produção em todos os quadrantes do território nacional. No corrente ano, graças á valiosa cooperação da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, que atua da Baía ao Acre, na Batalha da Produção, adquire cada vez maiores êxitos, apesar das dificuldades do momento. Melhor assistido, o lavrador brasileiro vence na guerra que aceitamos, cuja vitória final caminha para a mais promissora realidade.

O 13.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

As solenidades que serão realizadas nesta capital, no próximo dia 26 — A iniciativa do Govêrno do Estado — Missa de "requiem", romaria ao monumento e concentração civica — Homenagem do Centro Civico João Pessôa

O PROXIMO dia 26 assinala a passagem de mais um aniversário da morte do presidente João Pessôa, o grande brasileiro e paraibano que figura na história politica dos ultimos tempos como um dos nossos mais legitimos valores humanos. Em todos os aspectos de sua ação construtiva, como cidadão ou como homem público, o inesquecivel Presidente deixou marcos que continuam a valer como exemplos edificantes. Foi em consequência da força de suas convicções civicas que se desencadeou o empolgante movimento de unidade nacional de 1930, com Getúlio Vargas á frente, o qual iniciou no país o regime de trabalho e moralidade administrativa, hoje apresentando tão fecundos resultados. Para os paraibanos, em particular, a memória de João Pessôa permanece uma constante nos atos dos nossos dirigentes que desejam manter a continuidade do progresso da terra comum. E é especialmente êste povo nobre e fiel, coeso ao seu lado nos momentos de maior angustia da sua vida pública que guarda e reverencia a memória do Grande Presidente, com o mesmo fervor e dedicação de muitos anos atraz.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO DO ESTADO

Assinalando a data, o Govêrno do Estado, por iniciativa do interventor Ruy Carneiro, promoverá expressivas homenagens á memória do saudoso conterraneo, as quais terão o concurso de representantes de todos os nossos circulos sociais.

MISSA DE "REQUIEM"

Inicialmente, ás 8 horas do dia 26, será rezada na Catedral Metropolitana missa de "requiem", estando presentes altas autoridades civis e militares.

ROMARIA AO MONUMENTO

Logo em seguida, os presentes se dirigirão, em romaria, para o monumento do Presidente João Pessôa, na praça que tem o seu nome. Nêsse local, falará um representante da classe estudantil do Estado.

CONCENTRAÇÃO CIVICA

No programa das comemorações, destaca-se igualmente uma concentração civica, a realizar-se na Praça João Pessôa, tendo inicio ás 19 horas. Nessa ocasião, usará da palavra o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, e representante do Centro Civico "João Pessôa", em nome do povo.

TERMINO DAS SOLENIDADES

O interventor Ruy Carneiro, colaborador e discipulo do grande paraibano, encerrará as solenidades do dia, manifestando o pensamento do seu Govêrno.

ADESÃO DO CENTRO CIVICO "JOÃO PESSOA"

O Centro Civico "João Pessôa", em reunião realizada ontem sob a presidencia do dr. Samuel Duarte, resolveu emprestar o seu decidido concurso ás solenidades do próximo dia 26.

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

TOPONÍMIA PARAIBANA

Outra carta do prof. Coriolano de Medeiros á redação desta fôlha — "É necessário que o português e o brasileiro dos tempos coloniais não sejam impelidos para um plano inferior"

AINDA a propósito da mudança dos nomes de algumas cidades e vilas da Paraíba, assunto que está despertando o maior interêsse nos circulos autorizados do nosso meio, recebeu a redação deste jornal a seguinte carta do prof. Coriolano de Medeiros: —

Srs. Redatores da "A UNIÃO". Mais uma vez me amparo na vossa generosidade.

A cartinha que, anteriormente, vos dirigi, fez um amigo pedir-me que fizesse umas sugestões sobre topónimoas para algumas vilas e cidades do Estado.

Ora sugestões... feitas por mim, que nada entende do assunto, a uma corporação que possue mentalidades como as de Sizenando Costa, Leomax Falcão, Clerot e outras!

Mas, sinto-me na obrigação de proferir algumas heresias que têm apenas o intuito de despertar os que podem e devem fazer sugestões.

Na carta anterior pretendi fazer-se compreender que, não havendo outros semelhantes no Estado ou no País, deviam permanecer os nomes **Misericórdia, Alagôa Nova, Serra da Raiz**. O primeiro lembra o nome secular da fazenda de gados onde se situou, começada pelo primitivo fazendeiro da região, a séde do municipio; o segundo, mais do que bissecular, se derivou da lagôa que que ainda hoje se vê ás ilhargas da cidade; e o nome **Jandaira** não me parece aceitavel, pois cabe a uma serra comum a Areia, Esperança, Campina Grande e Alagôa Nova, atual Laranjeiras. Não é portanto, um acidente geográfico exclusivo de Alagoa Nova. O terceiro também é denominação antiga e não é possivel denominar-se **Copaoba** que é a serra que se estende desde a de Alagôa Nova, tendo vários apelidos.

Porém comer e coçar... diz o rifão... Parece-me ficaria bem, para cidade Bonito, a substituição — **Marimporanga**, isto é, cidade bonita.

Não me agradou a desfiguração **Tabaiana**. Segundo tenho ouvido, **Tabaiana** vem de **Taba-ang**, aldeia das almas, o cemitério; Itabaiana se formou de **Itabaiana**, pedra que dansa, ou roda, ou se move. Ninguem dirá que o topônimo atual está mais próximo de Tabaanga pois a outra formação se verifica sem alteração, sem corrutelas. Além disso, consulte-se a tradição e se encontrará no leito do Paraíba a pedra que dansava ou se movia, real ou aparentemente. Assim me sai agradavelmente o insólito e longo — **Itabaianópolis** — que respeita o presente e o passado. Não suponho que, seriamente, possa o hibridismo causar extranheza, pois é de pouco tempo o bairro **Terezópolis**, oficializado pelo formidavel Guedes Pereira, e o jornalista Tancrêdo de Carvalho, ontem, propôs **Morenópolis** para a vila de Moreno!

Mas o meu intento principal, é que o português, o brasileiro dos tempos coloniais, esses primeiros trabalhadores da base social e econômica do Brasil e particularmente da Paraíba, não sejam impelidos para um plano inferior ao dos que se pretendem colocar os incolas brasileiros e os africanos para aqui transplantados.

Aceitai, Senhores Redatores os agradecimentos e desculpai o At.º Vor. e Am.º — **Coriolano de Medeiros.**

Abertura de crédito especial

RIO, 22 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de setecentos mil cruzeiros para as despêsas com os serviços da assinatura das obrigações de guerra.

A FAB intensifica os seus preparativos para a guerra

RIO, 22 (A. N.) — De acôrdo com a informação do vespertino "O Globo" a FAB está intensificando seus preparativos para uma participação mais diréta na guerra, mesmo fóra dos céus do Brasil.

A propósito, diz aquêle vespertino que a formação de pilotos na Escola de Aeronáutica tem sido dinamicamente intensificada.

Os pilotos da aviação militar, durante horas seguidas, estudam sobre uma enorme mesa, vários tipos de aparelhos italianos e alemães a fim de identificá-los facilmente em patrulhas ou em combate. Ao lado desses modelos de aviões inimigos novos pilotos estudam também modelos de aviões aliados.

EXTINTO O SETÔR DE PRÊÇOS DA COORDENAÇÃO

O prof. Kafuri teria sido o causador espontaneo de sua extinção

RIO, 22 — (A. N.) — O Professor Kafuri teria sido o causador espontaneo da extinção do setor de prêços devido á longa e importantissima carta dirigida ao Ministro João Alberto. No aludido documento o signatário teria demonstrado que a atual organização ou tentativa do sistema de fixação de preços não corresponde aos seus objetivos. O prêço, teria dito na carta o professor Kafuri, é simples detalhe do produto em face do meio, das condições da lei de oferta e procura. E' indispensável, portanto, o planejamento da economia na medida do essencial.

A carta, cujo conteúdo a "Meridional" resume após cuidadosa investigação junto a fontes bem informadas, contem estudos das condições do trabalho e produção do nosso meio e a insignificante capacidade aquisitiva da grande maioria.

CARTA AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 22 — (A. N.) — Podemos adiantar detalhes da carta do Chefe do setor de prêços ao Coordenador. A carta teria sido entregue nos primeiros dias do corrente mês ao Ministro João Alberto, que comunicou o conteudo da mesma ao Presidente Vargas.

Ontem, realizou-se na Coordenação uma reunião convocada pelo professor Felipe Kafuri, da qual participaram os chefes do serviço, sendo lida em voz alta a integra do documento.

A comissão federal de prêços virtualmente extinta reuniu-se, tambem, ontem, a fim de estudar a situação decorrente da extinção do setor de prêços.

POR POUCOS DIAS

RIO, 22 — (A. N.) — A extinção do setor de prêços, embora não anunciada, está por poucos dias ou mesmo horas. O fato vinha se notando por não haver reassumido o cargo o assistente responsável do setor, professor Jorge Felipe Kafuri. Este se encontra no Rio há vários dias, de volta de sua viagem dos Estados Unidos como delegado brasileiro na conferência de alimentação.

Outra circunstancia que evidencia o acontecimento é a dispensa dos funcionários do referido setor.

UMA DAS RECOMENDAÇÕES

RIO, 22 — (A. N.) — O aumento geral dos salários para a elevação do nivel de vida da população, com beneficios para o consumidor e o produtor teria sido uma das recomendações do professor Felipe Kafuri na carta que dirigiu ao Ministro João Alberto na qual o prof. Kafuri sugeriu a extinção do setor de prêços.

CONGRESSO DE ECONOMIA

Serão apresentadas 23 téses

RIO, 22 (A. M.) — Vinte e três teses serão apresentadas ao Congresso de Economia que se realizará brevemente no Rio, com a participação de vários representantes das classes conservadoras do país, destacando-se "medidas aconselháveis para combater a inflação"; a "participação do Brasil nos planos monetários internacionais"; "interdependência econômica das nações"; "colaboração do Brasil na economia internacional"; "disparidade de prêços dos produtos primários industriais e seus efeitos de trocas internas internacionais"; "manutenção dos mercados conquistados durante a guerra"; "fortalecimento da economia nacional com a organização de um Banco Central, destinado a adaptar a Moéda Crédito, para as necessidades económicas"; "planos de seguro social" e "limite da intervenção do Estado na atividade economica do país".

A estada nos EE. UU. do Ministro Salgado Filho

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O ministro Salgado Filho e sua comitiva partiram do aeródromo de La Guardia para Wrigth Field, em Ohio. Essa partida constitue a primeira etapa da excursão do ministro da Aeronáutica brasileira pelo centro, oéste e sudoéste dos Estados Unidos, a fim de visitar as instalações da aviação militar norte-americana.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 23 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Petições:

N.º 10.253 — Da firma A. F. do Amaral & Filhos. — A' vista do parecer, indefiro o pedido.

N.º 11.401 — De Antonio Mendes Ribeiro. — O requerente deverá aguardar abertura de novo crédito.

N.º 11.459 — De Galdina de Luna Ramos. — Deferido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petições:

De Haidée Nóbrega Medeiros, professor, classe B, requerendo licença de acôrdo com o art. 164 do E. F. — Concedo 30 dias de licença, na forma do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. tem a honra de encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, opinando, em face do laudo de inspeção de saude, pela concessão de 30 dias de licença.

D. P. do D. S. P., 20 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

De Zuila Coêlho de Lemos, solicitando expedição do decreto que a nomeou professora substituta. — Indeferido, em face do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

Tratando-se de nomeação, como substituta, não se faz necessária expedição de 2.ª via de titulo, sendo suficiente para comprovar êste ato, a certidão que figura no presente processo, a qual poderá ser restituida á requerente.

Nesta conformidade, ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, o D. S. P. tem a honra de sugerir seja indeferida a solicitação da requerente.

D. P. do D. S. P., em 19 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

De Virginia Moreira Sá, solicitando rescisão do seu contrato. — Nada ha que deferir.

PARECER DO D. S. P.:

Entende o D. S. P. que nada ha a rescindir, uma vez que o D. E. em oficio de 6 de maio do corrente ano, solicitou que fôsse tornada sem efeito a indicação para a renovação do respectivo contrato, proposta que foi considerada pelo D. S. P.

Nestas condições tem êste Departamento a honra de encaminhar á consideração do senhor Interventor Federal o presente processo e de opinar pelo seu arquivamento.

D. P. do D. S. P., em 19 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

De Feliciano Dias da Silva, Auxiliar de Escritório, classe E, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Ofelia Saldanha Falcão, Professor, classe B, requerendo prorrogação de licença. — Indeferido, á vista do parecer.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Abel Cavalcanti de Oliveira, no cargo da classe E, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Viação e Obras Públicas.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve transferir, a pedido, de acôrdo com o art. 68, combinado com o art. 66, item I, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maffer Pinho Rabelo, do cargo da classe D, da carreira de Policia Sanitário, do Quadro Único do Estado, para o cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do mesmo Quadro, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Odete Cordeiro de Araujo, para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de Tesoureiro, padrão J, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento de Orlando Cordeiro de Araujo, lotado na Repartição dos Serviços Eletricos.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições despachadas:

De Sebastião Apolinário dos Santos, jornaleiro, residente em Barreiras, suburbio da capital, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Oficio n.º 2562, do diretor do Departamento de Educação, solicitando o fornecimento de uma carteira de identidade "ex-officio" para Antonia Ferreira, fiscal do Colégio Santa Rita da cidade de Areia. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Antonio Alves da Silva, comerciante, residente em Sapé, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Valdeniro José Torres, motorista, residente á rua Maciel Pinheiro, n.º 486, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Carlos Bezerra, artista, residente na Torrelandia, em igual sentido. — Igual despacho.

De America Gomes de Almeida, domestica, residente a Fazenda Graça, idem, idem. — Igual despacho.

Oficio n.º 2568, do sr. Diretor do Departamento de Educação, apresentando a professora Severina Sá Uchôa, a-fim-de ser identificada "ex-officio". — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Andréa Ruffo, domestica, residente á rua Senhor dos Passos, n.º 236, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Comunicação:

O sr. dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, comunicou em parte diária sob n.º 195, de 14 do corrente, que de acordo com o alvará firmado pelo desembargador José Floscolo da Nobrega, foi posto em liberdade o réu Clodomiro Alcoforado Leite, em virtude de haver o Tribunal de Apelação por sua primeira Camara, em sessão de 13 dêste mês, dado provimento ao recurso de apelação interposto pelo mesmo da sentença do Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, que condenou a 1 ano de reclusão, nos termos do art. 168 § 1.º do Código Penal, absolvendo-o da dita penalidade.

Cientificou ainda, que conforme os termos da guia policial sob n.º 89 da Chefia de Policia, foi ali recolhido o réu José Candido Alves de Oliveira, condenado pelo Juiz de Direito da Comarca de Alagôa Grande, como incurso na sanção do art. 329 do Código Penal e do art. 19, do decreto-lei 3688, de 3 de outubro de 1941, adiantando que dito individuo já esteve ali recolhido em cumprimento da pena de 4 anos e 8 mêses de prisão simples, havendo sido condicionalmente posto em liberdade no dia 16 de outubro de 1941. Ainda em igual data, de acôrdo com as guias policiais firmadas pela Chefia de Policia, fôram recolhidos áquela Detenção procedentes da comarca de Campina Grande, os réus Manuel Galdino do Nascimento, Cicero Leocadio da Silva, Manuel Francisco do Nascimento, José Francisco de Santana, José Francisco da Silva, vulgo "José Pelado", José Caboclo, vulgo "José Moreno", Juvencio Marques, José Isidro da Silva, Jorge Lópes da Silva, Inácio Ferreira, José Soares da Silva e João Monteiro Filho, vulgo "Chá Preto", todos condenados em diversas sentenças, existindo presentemente 417 presidiários ali recolhidos.

Exame pericial:

Solicitado pela Delegacia Especial de Investigações, foi pelos médicos legistas submetida a exame pericial a menor Josefa Ana da Conceição, residente á rua São Luiz, nesta cidade.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Severino Alves da Silva, José Pereira da Silva, Olinto Joaquim de Oliveira, Francisco Martiniano Diniz, Francisco Maria, José Silvino dos Santos Alves e 2.ª via a Brigidio Luiz dos Santos, todos residentes no interior do Estado e ás religiosas Maria Elisa Cavalcanti de Souza (Irmã Zelia) e Dora Vouga (Irmã Regina), residentes no Colégio das Lourdinas, nesta cidade.

Individuais datiloscopicas remetidas:

Ao sr. dr. Delegado Especial de Investigações e Capturas desta cidade, fôram remetidas individuais datiloscopicas e fotografias em duplicata, pertencentes a Antonio Lacerda de Lima, que passou a figurar no Registro Geral dêste Instituto.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Iraci de Medeiros Lima, professora classe B, servindo na escola de Aldeia, municipio de Bananeiras, para ter exercicio na escola rudimentar, mista de Roma, do mesmo municipio.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Holandina Leal do Vale Costa, professora, classe B, servindo na escola de Roma, para ter exercicio na escola de Baianos, ambas do municipio de Bananeiras.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria Lopes de Souza, professora, padrão Aº, servindo na escola de Curemas, municipio de Patos, para ter exercicio no Grupo Escolar "José Tavares", de Queimadas, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Portaria:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, resolve remover, por conveniência do serviço público, o extranumerário diarista Lourival Florentino de Medeiros, agente de estatistica no municipio de Esperança, para exercer idênticas funções no de Pilar.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os srs. Edmundo Cortez, Carlos Guimarães, Catarina Llanza, dr. Renato Ribeiro, Agnaldo Velôso Borges, Ascendino de Oliveira, Araujo Rique & Cia., J. Barros & Filho, Ubaldo Coêlho Chianca, Ovidio Tavares, F. Galvão, José Tomaz da Silva, dr. José da Silva Mousinho, João Simplicio de Caldas, Antonio Gomes Carneiro, Severino Alves Bila, Francisco Lima de Araujo, Jorge Francisco Elihimas, Pedro Arí Sobrinho, A. Xavier, Renato Galvão de Sá, Antonio Meireles, Joana Emilia da Gama, George Cunha, Joaquim Mesquita Filho, J. Ferreira Tavares, Francisco Ferreira da Silva, Jocelino F. Móla, Antonio Cesar A. Carvalho, Ernani Bezerra de Menezes, Antonio de Ameida, Hermes Martins, Adauto Tavares de Mélo, Azevêdo & Cia. Ltda., Jaime Serrano Lira, Julio Martins, Lidio Galvão, Francisco Rodrigues da Costa, Manuel de Medeiros Coutinho a virem a esta Chefatura regularizar as licenças de seus automoveis até o dia 30 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Pólicia, em João Pessôa, 15 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação dos seguintes recolhimentos de taxas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades: Mês de junho — Itabaiana, Cr$ ..... 3.482,10; Guarabira, Cr$ ..... 3.372,20; Santa Luzia, Cr$ .... 3.156,40 e Serraria, Cr$ 498,20; e Souza, de Cr$ 3.676,70, de maio e junho.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portarias:

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Geraldo Julião de Farias, da Coletoria Estadual de Santa Luzia para a de Piancó.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Manuel Paulino Junior, da Coletoria Estadual de Santa Luzia para a de Patos.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Severino Gaidino Lopes, da Coletoria Estadual de Teixeira para a de Patos.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Amadeu de Castro, da Coletoria Estadual de Caiçára para a de Araruna.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Carlos Jaime de Moura, da Coletoria Estadual de Alagôa Grande para a de Guarabira.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Genesio da Fonsêca Chianca, da Coletoria Estadual de Jatoba para a de Souza.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Manuel Sarmento Rocha, da Coletoria Estadual de Brejo do Cruz para a de Antenor Navarro.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, João Gomes da Silva, da Coletoria Estadual de Serraria para a de Esperança.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Antonio Augusto de Sá, da Coletoria Estadual de Taperoá para a de Pombal.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, João de Barros Correia, da Coletoria Estadual de Guarabira para a de Sapé.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Valdemar Tomé de Souza, da Coletoria Estadual de Pilar para a de Alagôa Grande.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Luiz Pereira de Castro, da Coletoria Estadual de Pilar para a de Alagôa Grande.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Severino Grande dos Santos, da Coletoria Estadual de Joazeiro para a de Princêsa Isabel.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Lidio de Mélo Cavalcanti, da Coletoria Estadual de Esperança para a de Guarabira.

O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Antonio Viana da Cunha, da Coletoria Estadual de Monteiro para a de Santa Luzia.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

SESSAO ORDINARIA DO DIA 22:

Sob a presidência do sr. Severino Candido Marinho, secretariado pelo sr. João Pessôa Sobrinho e com a presença dos conselheiro dr. José Mousinho, João da Cunha Lima Filho e Claudino Pereira, realizou-se ás 16 horas, a primeira sessão ordinária do Conselho de Contribuintes.

Aberta a sessão, comunicou o presidente que se achava em via de conclusão o projeto de regimento interno do Conselho, trabalho de que fôra incumbido juntamente com o conselheiro Cunha Lima Filho, devendo na próxima reunião apresentá-lo para ser discutido e votado.

Em seguida fôram distribuidos os seguintes processos:

Recurso "ex-officio" no auto de infração n.º 1, contra a firma Eduardo Ferreira Filho, de Congo. — Ao sr. Claudino Pereira.

Recurso n.º 2, da firma J. Frota & Cia., de Recife. — Ao sr. José Mousinho.

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

De Ezequias Costa, requerendo para pagar o imposto de V. e Consignações de sua casa de negócio á rua Des. Trindade. — Deferido. A' S. P. A.

De George Cunha, requerendo dispensa de impostos para devolução de 40 tambores de carboreto, em barricas. — Deferido, pagando, entretanto, a taxa de estatistica, de acôrdo com a legislação fiscal em vigor.

De Bernardo Florentino Campos, requerendo dispensa de impostos para 4 caixas com tecidos em transito para o Recife. — Deferido, á vista do parecer. A' S. P. A.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 21 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		97.397,90
Recebedoria de João Pessôa — P. c. da arr. do dia 20	20.200,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 20	522,90	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 17	3.720,40	
Ovidio Tavares — Caução s fornecimento	920,00	
O mesmo — Taxa de reg. de contrato	19,00	
Joaquim Augusto da Silva — Taxa de Serviço de Transito	10,00	
João Luiz de Oliveira — Caução de luz	12,00	
Sebastiana Miguel — Idem	20,00	
Serafim Rodriguez Martinez — Saldo de adiantamento	38,20	
Rafael da Silveira — (Im. Oficial) — Descontos	544,30	26.006,80
Total	Cr$	123.404,70

DESPESA

3855 — Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — Conta	1.295,00	
4128 — Silvina Rodrigues Sobreira — Pagamento	2.000,00	
4174 — Magno Lopes de Albuquerque — Idem	215,00	
4160 — C. Batista & Cia. — Conta ..	569,40	
4169 — José Asterio de Oliveira — Ajuda de custo	275,00	
4162 — Irenio de Azevêdo Maia — Pagamento	300,00	
4163 — José Justino Filho — Conta ..	400,20	
4133 — Bel. Abelardo Jurema — Diárias e ajuda de custo	450,00	
4145 — Pedro Paulo da Silva Pessôa — Pagamento	500,00	
4156 — Dr. Antonio de Avila Lins — Conta	2.500,00	
4168 — Jacinto Diógo Correia — Gratificação adicional	145,50	
4154 — Gaspar Binter — (Govêrno do Estado) — Adiantamento	5.000,00	
4170 — Manuel Marinho Falcão — (Dep. de Saude) — Idem	175,00	13.825,10
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		50.000,00
Saldo balanceado		59.579,60
Total	Cr$	123.404,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 21 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral Int.º

Visto: — **J. Florentino Jr.**, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Descaroçadores de beneficiar algodão licenciados: — Safra 1943/44:

Petições:

P. Isabel — José Cazuza de Mélo, marca "Urania", José Eufrasio, marca "Gloria", Manuel Florentino de Medeiros, marca "Sabiá". — Deferido, de acôrdo com a informação.

Compradores de produtos agro-pecuários:

Petições:

P. Isabel — Manuel Leite Ferreira, José Cazuza de Mélo (preposto). — Deferido.

Teixeira — Cicero Aurelio, João S. Nascimento, Francisco Raimundo, Cicero Fernandes (preposto), José Leite, Antonio Justino (preposto), Francisco Manuel Ribeiro de Barros, Severino A. Cruz, Severino Leite, Joaquim Freitas, Manuel Nunes Trindade, Antonio Nunes Trindade, João Macena, Francisco Trindade, Pedro Procopio. — Igual despacho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 22:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado por Judith Miranda, reuniu-se, ontem, á hora regimental no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Constou de um oficio do exmo. sr. Ministro da Justiça, dr. Alexandre Marcondes Filho, sôbre matéria administrativa. O sr. Presidente declara ciente a Casa.

ORDEM DO DIA: — Fôram aprovados os pareceres ns. 192 e 193, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Guarabira, denominando "Desembargador Pedro Bandeira", a uma das artérias daquela cidade; e da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 6.000,00, e abrindo o crédito suplementar de igual quantia. — Relator sr. José Gomes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22:

Processo 3021/43 — O D. E. propondo admissão, por contrato, de Maria Facilia Tavares da Fonsêca, Irene Maria da Paixão, Maria das Dôres Dantas, Benedita Campos de Andrade, Rosa Freire de Moura, Maria das Dôres Chagas, Maria do Carmo Cabral, Daura Tavares da Costa, Maria Leticia Freire da Costa, Maria Guedes Cavalcanti, Luiza Nair da Costa, Ildelida Moreira Sá, Dirce Neves Viana, Maria Placido Rodrigues, Maria Zenite Cartaxo, Maria Stela Maia, Maria da

AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS NO 1.º SEMESTRE

Conforme comunicação enviada ao sr. Interventor Federal pelo sr. Nicolau Fifano, respondendo pela prefeitura de Espirito Santo, aquêle municipio arrecadou no primeiro semestre dêste ano a quantia de Cr$ 83.207,20 e realizou despesas na quantia de Cr$ 77.545,10, passando um saldo para o segundo semestre de Cr$ 5.662,10.

Continuam em andamento a construção do prédio da Biblioteca Publica do municipio e os serviços de limpêsa das ruas da séde municipal. Todo o funcionalismo está em dia com os seus vencimentos e a Prefeitura não tem dividas a pagar.

Luz Cardoso, Noemia de Oliveira Souza, Maria Fernandes Maia, Joana Macêdo, Marli Moura, Esmeraldina Rodrigues de Souza, Olivia Cardoso de Holanda e Maria Guedes Farias, a-fim-de exercerem as funções de Professor, mediante o salário de Cr$ 100,00 mensais.

PARECER:

A proposta está devidamente instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variavel, 2) Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do excelentissimo Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 21 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado — Em 22-7-1943 — (as.) **Ruy Carneiro.**

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 22:

Petições:

Do dr. Guilherme Joffily Bezerra de Mélo. — O parecer do C. Fiscal, é de modo a ser acatado. Ademais, qualquer aumento de despêsa com a Administração, está condicionada: a) não exceder 20% da arrecadação dos premios; b) aprovação do C. Fiscal. A primeira hipótese, sómente o próximo balanço do fim dêste exercicio, revelará se a arrecadação dos premios comporta qualquer despêsa. A segunda condicionada a anterior, motivou, creio, o pronunciamento contrario do Conselho Fiscal.

Assim exposto, embora reconheça o trabalho excessivo, e acima mesmo do previsto quando da organização do quadro fixo do pessoal, sómente em tempo oportuno será possivel conhecer e decidir.

Eis porque, tendo em vista o exposto, indefiro o pedido.

De Severino Lopes Loureiro. — Desejo ouvir, a respeito, o Conselho Fiscal. Conquanto a lei atual silencie sôbre estender-se a carteira predial ás cidades do Interior, considero temerária essa politica, muito embora a valorização e a importancia da cidade de Campina Grande.

De José Vandregiselo de Araujo Dias. — Como requer. Encaminhe-se, com oficio, ao exmo. sr. Secretário das Finanças.

De Joaquim de Freitas Bitú. — Inclua-se.

De Sinval Ferreira. — A Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos.

De Manuel Tavares da Silva. — Inclua-se.

De Otávio Seixas Gadelha. — A Secção de Beneficio, para anotar.

De Manuel Tavares da Silva. — Concedo.

De Francisco Barbosa Duarte. — Inclua-se.

De Carmelo Ruffo. — Informe á Fiscalização.

De Zulmira de Souza. — Fale á Fiscalização.

De Manuel Viana Junior. — Antorizo a transferência, como a lei permite.

Da Secretaria das Finanças do Estado. — Restitua-se.

De Acrisio Neves. — Atendido, procedendo-se como sugere a informação da Contadoria.

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo a LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Wilson Viderес de Barros Albuquerque, João Campêlo, Francisco de Assis Alves, Nair Rabêlo, João Tomé de Arruda, Damião Gomes de Mélo, José de Moura Filho, Francisco Moreira Leite, Francisco Soares de Pinho, Teodosio Cantalice, Nair Paiva, Otaviano de Souza Braz, Pedro da Costa Lira, Severino Tavares de Oliveira, Rosa de Andrade, Agenor Mororó, Eunice Cabral, Ester Nestorina de Freitas, Sinval Correia, Antonio de Oliveira Lira, José Alves de Lima, Francisco Gomes Falcão, Alda Derli Pereira, Esmeraldino de Oliveira, Beatriz Silva, Eugenio Marques da Silva, Adalgisa Dias da Silva, Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, Manuel de Medeiros Coutinho, Francisco Vaz Carneiro, Dorgival Marques Pordeus, Antonio Emidio da Nóbrega, Juliêta Oliveira, Manuel Sarmento Rocha.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.° 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar de Menezes Vidal, secretariado pelo sr. Gilberto Leite e com a presença dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luiz Rodrigues Viana e Severino Guimarães, realizou-se ontem ás 14 horas, mais uma sessão ordinaria do Conselho Penitenciário do Estado. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a ata da reunião anterior.

O sr. Presidente, depois de despachar o expediente, passou á ordem do dia. Nesta deram-se os seguintes resultados de acôrdo com os números dos processos:

794 — Graça. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente João Teixeira de Aguiar, condenado na comarca de Baneiras. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

808 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerente José de Matos, vulgo "Zuca", condenado na comarca de Sapé. Iniciada a votação pela concessão do pedido, requereu vista do feito o conselheiro sr. Luiz Rodrigues Viana.

818 — Livramento condicional. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente João Ferreira da Silva, vulgo "Berico", condenado na comarca de Itabaiana. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

825 — Graça. Relator sr. Ariosvaldo Espinola, requerente Manuel Santino Bispo, vulgo "Manuel de Edwiges", condenado na comarca de Pilar. Opinou-se, unanimemente, pela deminuição da pena para o gráu médio.

826 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente João Francisco Avelino, condenado na comarca de C. do Rocha. Opinou-se pelo arquivamento do feito em virtude de ter sido o requerente indultado por ato do senhor Presidente da República.

827 — Graça ou indulto. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Manuel Gervasio de Oliveira, condenado na comarca de Pombal. Opinou-se pela denegação, por maioria de votos.

828 — Graça ou indulto. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente José Camêlo dos Santos, condenado na comarca de Pilar. Opinou-se pela denegação, por maioria de votos.

831 — Indulto. Relator sr. José Mario Porto; requerente Elias Pereira da Silva, condenado na comarca de Santa Rita. Adiado com a falta do sr. relator.

834 — Livramento condicional. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo", condenado nas comarcas de Patos e Campina Grande. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

835 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Antonio Ferreira da Silva, condenado na comarca de Sapé. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

838 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Antonio de Souza Pereira, vulgo "Brusugú", condenado na comarca de Mamanguape. Opinou-se pela denegação, unanimemente.

839 — Graça. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Severina José de Oliveira ou Severina José de Pontes, condenada na comarca de Guarabira. Opinou-se pela denegação, por maioria de votos.

840 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Severino José Ferreira, condenado na comarca de João Pessôa. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

841 — Livramento condicional. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Cicero Dantas, condenado na comarca de João Pessôa. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

842 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Severino Macena de França, condenado na comarca de Pilar. A requerimento do sr. relator, ficou convertido em diligência para a juntada do processo original (segundo).

843 — Livramento condicional. Relator sr. José Mario Porto; requerente Severiano Francisco dos Santos, condenado na comarca de P. Isabel. Adiado com a falta do sr. relator.

844 — Livramento condicional. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Severino Luiz da Costa, condenado na comarca de Umbuzeiro. Adiado a requerimento do sr. relator.

845 — Livramento condicional. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Bento Pereira da Cunha, condenado na comarca de Laranjeiras. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

846 — Livramento condicional. Relator sr. José Mario Porto; requerente João Severino da Silva, vulgo "João Meireles", condenado na comarca de Guarabira. Adiado com a falta do sr. relator.

Em seguida o sr. Ariosvaldo Espinola agradeceu a homenagem de pesar prestada pelo Conselho por morte do seu digno genitor, sr. desembargador Paulo Hipacio da Silva, ao que respondeu o sr. Presidente que o Conselho havia rendido um ato de justiça a um emérito paraibano cultor do Direito e da Justiça que deixou para a Paraíba e para a familia um titulo muito honroso.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 17 horas e 50 minutos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.° 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão fisica para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no minimo instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão neste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinête do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943.

(Da Setima Região Militar, n.° 153, de 28-VI-1943).

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Comutação de pena

O Presidente da República, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciário do Estado da Paraíba e atendendo a que o sentenciado Manuel Barbosa de Oliveira já cumpriu mais de 5 anos da pena de 9 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu máximo do artigo 356, combinado com o art. 357, ambos da Consolidação das Leis Penais, imposta pelo Juiz de Direito da comarca de Princesa Isabel, naquêle Estado; RESOLVE, usando da atribuição que lhe confere o artigo 75 letra F, da Constituição Federal, comutar a referida pena para 5 anos e 10 mêses de prisão simples, gráu médio do citado dispositivo 356 da mencionada Consolidação. Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1943, 122.° da Independência e 55.° da Proclamação da República. — (as.) GETÚLIO VARGAS.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Comunicado n.° 43/82

Regula a cobrança da taxa do I. N. S. sôbre o sal de procedência estrangeira.

O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Tendo em vista o decreto-lei n.° 5626, de 28 de junho de 1943, que permite, pelo prazo de seis mêses, com isenção dos direitos e taxas aduaneiras, a importação de sal estrangeiro,

RESOLVE:

Art. 1.° — A taxa de .. .. Cr$ 10,00 por tonelada de sal, devida ao I. N. S. (art. 5.° do decreto-lei n.° 2.300, de 10 de junho de 1940), será cobrada, na mesma base, nos têrmos do art. 1.°, parágrafo único, do decreto-lei n.° 5.626, de 28 de junho de 1943, sôbre o sal de procedência estrangeira.

Art. 2.° — A taxa será paga, antes de despachado o produto na repartição aduaneira, e no lugar do despacho, ao Banco do Brasil S.A., ou a mandatário dêste, devidamente autorizado.

§ 1.° — E' adotada, para o recolhimento da taxa, a guia modêlo DC 49, cujos claros serão preenchidos pelo importador do sal, ou seu representante, excéto quanto ao numero de ordem, que será dado pelo Banco do Brasil.

§ 2.° — A guia correspondente a cada recolhimento será apresentada ao Banco do Brasil em seis vias, que terão o mesmo número, e das quais as três primeiras serão devolvidas ao contribuinte, que ficará com uma para o seu arquivo e entregará as duas outras á repartição aduaneira.

Art. 3.° — A falta de recolhimento prévio da taxa sujeitará o importador do sal á multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00 (art. 7.° do decreto-lei n.° .. 5.077, de 11 de dezembro de 1942, publicado no Diário Oficial da República de 15 do mesmo mês).

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1943.

INSTITUTO NACIONAL DO SAL.

Fernando Falcão — Presidente.

GABINETE DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

PORTARIA N.° 90, de 14 de junho de 1943

Esclarece prêço a que se refere a letra "a" do inciso I da portaria n.° 81 de 11 de junho do corrente, relativo a carôço de algodão posto vagão na Capital do Estado de São Paulo.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Tendo em vista a necessidade de esclarecer o preço de carôço de algodão posto vagão na Capital do Estado de São Paulo a que se refere a letra a do inciso I da portaria n.° 81 de 11 de junho do corrente,

RESOLVE declarar que o preço de Cr$ 7,00 por arroba (quinze quilos) de carôço de algodão posto vagão na Capital do Estado de São Paulo, desensacado, se entende como preço mínimo do referido produto.

JOÃO ALBERTO

PORTARIA N.° 91, de 24 de junho de 1943

Autoriza a venda da banha de porco em embalagem de cilindros de madeira compensada por prêço igual á enlatada.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando as atuais condições dos estoques de folhas de flandres e a necessidade de ser, de um lado, poupado o seu uso nas industrias gerais para maior suprimento das industrias que interessam á defesa nacional, e de outro a necessidade de garantir a embalagem dos produtos alimentícios destinados ao consumo público;

Considerando que entre ésses produtos se inclue a banha de porco, e que a substituição da folha de flandres usada na embalagem desta, por cilindros de madeira compensada, já foi aprovada pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, por sua Inspetoria Regional do Estado do Paraná,

RESOLVE:

I — O produto banha de porco, acondicionado em cilindros de madeira compensada, do tipo já aprovado pelo Serviço de Inspeção dos Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, ou de outros que venham a ser aprovados pela mesma Repartição, poderá ser vendido pelos mesmos prêços estabelecidos na Portaria n.° 58, de 15 de maio de 1943, para o produto em embalagem de folha de flandres, desde que obedeça a idêntica percentagem de peso líquido.

II — A presente portaria entrará em vigôr na data da sua publicação.

JOÃO ALBERTO

PORTARIA N.° 92, de 25 de junho de 1943

Inclue a agua-rás na relação constante da letra "a" do inciso 2.° da Portaria n.° 66, de 19 de maio, que cria o Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro de 1942, e de acôrdo com a letra b do inciso 2.° da Portaria 66 de 19 de maio último,

RESOLVE incluir na relação da letra a do referido inciso a agua-rás que, a partir da data da publicação desta Portaria, passará a ser licenciada pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados.

JOÃO ALBERTO

PORTARIA N.° 93, de 25 de junho de 1943

Confere ao C. E. D. A. S. poderes para intervir nas transações relativas a sal e dá outras providências.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.° 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

Considerando a necessidade de regulamentar a intervenção do Contrôle de Estoques e Distribuição de Açucar e Sal, desta Coordenação, nas transações relativas a sal;

Considerando, ainda que para ser sua intervenção realmente proveitosa se torna necessário conferir ao Contrôle em causa os poderes indispensáveis,

RESOLVE:

I — As firmas grossistas de sal da praça do Distrito Federal e Niterói só poderão atender aos fornecimentos de sal e açucar depois de autorizados por escrito pelo Contrôle de Estoques e Distribuição de Açucar e Sal nos pedidos e outros documentos que instruem os referidos pedidos.

II — As autorizações do citado Contrôle terão força de determinação imperativa para as aquisições, ficando os grossistas obrigados a declararem por escrito os motivos que os levaram a não atendê-las, sob pena de serem os estoques interditados e controlados pela Coordenação da Mobilização Economica, em beneficio público.

JOÃO ALBERTO

PORTARIA N.° 94, de 25 de junho de 1943

Institue o registro e regulamenta o comércio do material ótico, cientifico e de fotografia de interesse para a segurança nacional.

O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.° 4.750, de

28 de setembro de 1942, e tendo em vista a fiel execução do que dispõe o decreto-lei n.º 4.270, de 17 de abril de 1942;

Considerando que agentes inimigos estão interessados na aquisição de todo o material ótico cientifico e de fotografia em quaisquer de suas modalidades, existente no País, quer em poder de particulares, quer á venda no comércio, ou ainda, em penhora nas Caixas Economicas;

Considerando a necessidade de salvaguardar no interesse da segurança nacional, o estoque dos referidos instrumentos, que são utilizados pelas Forças Armadas Nacionais; e

Considerando que não existem no País fábricas dêsses instrumentos, sendo, portanto, imperiosa a necessidade de suspender a exportação dos mesmos,

RESOLVE:

1) — Ás Forças Armadas Nacionais cabe a prioridade, por intermédio desta Coordenação da Mobilização Economica, quanto á utilização, aquisição e requisição (artigo 1.º e seus parágrafos, do decreto-lei numero 4.270, acima citado) dos instrumentos de precisão e respectivas matérias primas, abaixo especificados,

a) — instrumentos exclusivamente de mecanica e de precisão;

b) — de mecanica de precisão associada á ótica;

c) — de mecanica de precisão á eletricidade;

d) — de mecanica de precisão associada á ótica e eletricidade;

e) — matérias primas correlatas.

2) — Quanto á finalidade, êsses instrumentos são:

a) — para fins cronométricos e meteorológicos;

b) — para fins geniométricos, topográficos e geodésicos, tanto terrestres, como marítimos, e aéreos;

c) — para fins de observação, terrestre, marítima e aérea;

d) — para fins fotográficos, micro e macrofotográficos e fotogramétricos;

e) — para fins cientificos em geral ligados ao atual esfôrço de guerra, especialmente de contrôle biométrico e de contrôle industrial — fisico quimico, e fisico-quimico

3) — Quanto ao emprêgo essas matérias primas são:

a) — Metais e ligas metálicas com propriedades fisicas especiais ;

b) — Cristais, pedras preciosas e semi-preciosas de emprego industrial e ciêntifico;

c) — Os chamados vidros óticos, sob qualquer forma em que se encontrem, em blócos ou trabalhados.

4) — A prioridade a que se refere a presente Portaria, atinge a todas as pessôas fisicas e jurídicas de direito público e privado, nacionais ou estrangeiros, que mantenham em seu poder sob qualquer titulo (posse, guarda, penhor) os artigos e matérias primas especificadas nos itens 2) e 3), quer os mesmos provenham de importação, quer provenham de produção nacional, em qualquer estado de conservação em que se encontrem. As repartições públicas, federais, estaduais, municipais, entidades autárquicas e paraestatais estão incluidas nas presentes disposições.

5) — Em consequência, fica instituido o registro obrigatório nesta Coordenação de todos os citados artigos e matérias primas. De todas as transações de qualquer modalidade, especialmente exportação e importação, a partir de 31 de dezembro de 1942, relativas a êsses instrumentos e matérias primas deve ser dado conhecimento á Coordenação da Mobilização Economica na fórma e de acôrdo com instruções especiais que serão expedidas oportunamente

6) — Os súditos do eixo — alemães, italianos e japoneses, — deverão registrar imediatamente nas Delegacias de Policia de seu distrito residencial os instrumentos de ótica e fotografia em seu poder sob qualquer fórma abrangidos pelas disposições desta Portaria, além das demais obrigações nela contidas a serem satisfeitas em tempo útil.

7) — O Setor Produção Industrial da Coordenação da Mobilização Economica expedirá imediatamente as instruções necessárias para a fiel execução das disposições da presente Portaria.

8) — O não cumprimento, em tempo útil, das obrigações decorrentes dos dispositivos da presente Portaria sujeita os infratores as penalidades de que trata o art. 6.º do decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

JOÃO ALBERTO

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

46.ª Sessão Ordinária, em 22 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral, dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 385, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Eponina Macêdo Lins. Apelada Maria Augusta Cesar, conhecida por "Dondon". — Negou-se provimento, por unanimidade.

Apelação criminal n.º 570, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º apelante João Velôso da Silva, vulgo "João Cabedêlo". 2.º apelante Raimundo Gaspar Ferreira. Apelada a Justiça Publica. — Preliminarmente, anulou-se a sentença.

Apelação criminal n.º 584, de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Antonio Fernandes de Araujo, vulgo "Antonio Cafurú". Apelada a Justiça Publica. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 363, de Alagôa Grande. Relator des. José de Farias. Apelantes Antonio Luiz e Petronila Maria da Conceição. Apelados Manuel Lourenço do Nascimento e mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 368, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelada d. Euribia Leite da Silva. Apelado Manuel Francisco da Silva. — Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 22 DE JULHO:

Revisão:

Apelação criminal n.º 576, de Princêsa Isabel. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos:

Apelação criminal n.º 596, de João Pessôa.

Agravo de Inst. civel n.º 399, de Campina Grande. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral.

Pareceres:

Recurso criminal n.º 166, de Serraria.

Revisão criminal n.º 356, de João Pessôa. — O exmo. dr. Proc. Geral devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Apelação criminal n.º 552, de Brejo do Cruz. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o P. Publico. Apelado Américo Suassuna.

Idem n.º 566, de Princêsa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Minervino de Carvalho. Apelada a Justiça Publica.

Idem n.º 571, de Itabaiana. Relator des. José de Farias. Apelante o 1.º p. publico. Apelado José Peixôto. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 22 de julho:

Ao des. Braz Baracuhy:

Recurso criminal n.º 170, de Ingá. Recorrente o p. publico. Recorrido Jesuino Henrique da Silva.

Apelação criminal n.º 601, de Teixeira. Apelante o adjunto de Promotor Publico. Apelado José Domingos Ferreira.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 602, de Teixeira. Apelante o adjunto de p. publico. Apelado Manuel Aier de Lacerda.

Distribuições por sorteio: dia 22 de julho:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 418, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravado Eloi Bernardo da Silva.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 400, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravados os herdeiros de Candido José Moço.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 426, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravada Luzia Maria da Conceição.

DESPACHO DA PRESIDENCIA:

DIA 22 DE JULHO:

Oficio n.º 98, do dr. Juiz de direito da comarca de Piancó, solicitando cópia do acordão. — "Atenda-se".

EDITAL N.º 153:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 26 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Recurso criminal n.º 164, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Recorrente o dr. P. Publico. Recorrido João Sebastião dos Santos.

Apelação criminal n.º 578, de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o P. Publico. Apelado João Antonio Sobrinho, vulgo "João Branco".

Idem n.º 591, de Laranjeiras. Relator des Paulo Bezerril. Apelante José Simplicio de Araujo, conhecido por "José João". Apelado José Félix da Silva.

Apelação civel n.º 368, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante d. Euribia Leite da Silva. Apelado Manuel Francisco da Silva.

Idem n.º 371, de Guarabira. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante José Gomes dos Santos. Apelados Manuel Serafim dos Santos e Joaquim Serafim dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 22 de julho de 1943. O Secretário — EURIPEDES TAVARES.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Francisco Pereira, maquinista na Great Western, viúvo, natural do Rio Grande do Norte e Joana Maria de Vasconcélos, solteira, natural dêste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Desembargador Trindade, 368 e Bôa Vista, 377.

Com proclamas já publicados: Antonio Pinto Peixôto e Neuza Ferreira Nunes, Otacilio José da Silva e Creuza dos Santos Lima.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:

N.º 710, de Everaldo Vieira dos Santos. N.º 2545, de Hortêncio Ribeiro de Luna. N.º 2481, de José Antonio de Pontes. N.º 2534, de Antonio Matias. N.º 2561, de Sinval Pessôa de Amorim. N.º 2518, de Lauro Pires Xavier. N.º 2416, de Severina Batista. N.º 2391, de João Pereira da Silva. N.º 2463, de Etelvina Lourenço da Silva. N.º 2474, de Onofre da Silva. N.º 2501, de Ubaldo Cesar de Olinda Campêlo. N.º 2473, de Lourival Vicente de Freitas. N.º 2465, de Antonio Francelino Freire. N.º 2384, de Marcionila Rangel de Farias. — Deferido.

N.º 1259, de Sebastião Medeiros. N.º 871, de Maria das Neves Macêna. N.º 785, de Eloi de Souza. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 2522, de Maria Fausta Neves. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA. — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao serteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixôto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machtoub, Alfrêdo Carlos Schmalz, Anita Steremberg, Antonette Grogse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsnitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Helurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaideman, Cantisani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daad Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araujo Pizarro, Domingos Grillo, Ellij Mineike Tanzer, Elias Eliunkim Barg, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engelsindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelin Gottrib Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldo Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Deltef Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Láscio, Heim Adolf Tanzer, Henrique Schwartzman, Hashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Inocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Irmholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnaiderman, José Grilo, Julio Chapiro, Jumil Mahmud Neccr, João Kruta, Johann Geege, Johanna Krimpelmann, José Gonçalves Ribeiro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Lioke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopez Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpo, Mary Louise Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paule Louise Marguerite Gaizy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schvartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre M. Siegfrieda Heinrich, Samuel Fiszel Antman, Santina Silvestre Yelpo, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartsman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.

CAIXA BENEFICENTE DA FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

Imobilizado		
Terrenos e prédios	124 643,20	
Móveis e utensilios	1 424,50	126.067,70
Disponivel		
Valores em Caixa	682,30	
Valores em Bancos	10 231,80	10 914,10
Realizavel		
Empréstimos rápidos	18 180,00	
Empréstimos rápidos especiais	23 113,40	
Empréstimos longos	44 174,30	
Empréstimos rápidos em atrazo	550,00	
Restos a receber de 1942	540,30	86.558,00
Contas de resultado		
Diversas contas		9 820,30
Soma do ativo	Cr$	233 360,10

PASSIVO

Exigivel		
Fundo de beneficência	24 724,80	
Contas correntes	16,20	24.741,00
Não exigivel		
Patrimônio		181 046,10
Contas de resultado		
Diversas contas		27 573,00
Soma do passivo	Cr$	233 360,10

João Pessôa, 21 de julho de 1943.

(as.) **Aderbal Castor do Rêgo**, 2.º ten., tesoureiro.
João Rique Primo, cap., secretário
Major José Gadelha de Mélo, contador da Caixa.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA

Serviço de Intendência E. F. E.

OFICINA DE ALFAIATARIA EDITAL

De ordem do sr. major chefe do Serviço de Intendencia desta Força Policial, são chamadas a comparecer ao referido Estabelecimento, nos dias 21, 22 e 23 do corrente mês, afim-de receberem costuras, todas as costureiras matriculadas no E/F/E.

As costuras só serão entregues ás próprias costureiras que deverão apresentar-se com as suas cadernetas de matricula. Quartel da Força Policial em João Pessôa, 20 de julho de 1943.

Gil de Paula Simões — 1.º ten. diretor do Estabelecimento.

Visto: **José Gadêlha de Mélo**, major chefe do S/I.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 9 — De ordem do sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, Hellen de Figueirêdo Tavares, professora classe B, do Quadro unico do Estado, lotada no Grupo Escolar D. Pedro II, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 19 de julho de 1943.

José Alves da Silva.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED — EDITAL — Pelo presente fica o Trabalhador de Linha da turma n.º 2 em Santa Rita, Sr. Alcides Ascendino Ferreira, registrado na Caixa de Pensões sob o n.º V. 6855, intimado a comparecer ao serviço e assumir as funções de seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser demitido por abandono do emprêgo.

Recife, 15 de julho de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias — O Doutor José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente Edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo inventariante judicial Inocencio Severino Leite, foi declarado achar-se ausente em lugar não sabido os herdeiros Maria da Conceição, Francisco Joaquim e José Jeronimo Leite, filhos, digo, nétos da inventariada **Dona Maria da Conceição.** Em virtude do que mandei citar os referidos herdeiros por Edital, publicado pelo Orgão Oficial, com o prazo de trinta dias, para, após o decurso desse prazo, virem os referidos ausentes, a Juizo, no prazo de cinco dias, dizerem sôbre as declarações dos bens do referido espólio, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital que será publicado no Orgão Oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 14 dias do mês de julho de 1943. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã substituta no impedimento legal do escrivão, datilografei. (a) **José Demétrio de Albuquerque Silva**, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. Eu, **Francisca Loureiro Lopes**, Escrivã, datilografei.

Cópia — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 30 dias — O Doutor José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente Edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo inventariante judicial Anesio Navarro, foi declarado achar-se ausente em lugar não sabido o herdeiro José Brasileiro, filho do inventariado **Francisco Brasileiro.** Em virtude do que mandei citar o referido herdeiro por Edital, publicado pelo Orgão Oficial, com o prazo de trinta dias, para, após o decurso desse prazo, vir o referido ausente, a Juizo, no prazo de cinco dias, dizer sobre as declarações dos bens do referido espólio, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital que será publicado no Orgão Oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 11 dias do mês de julho do ano de 1943. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrivã substituta no impedimento legal do escrivão, datilografei. (a) **José Demétrio de Albuquerque Silva**, Juiz de Direito. Está conforme o original, dou fé. Data supra. Eu, **Francisca Loureiro Lopes**, escrivã, datilografei.

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.,

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, cita a todos os interessados para os termos de um protesto requerido por doutor Orlando Paiva contra José Avila Cavalcanti e sua mulher dona Antonia Bessa Cavalcanti, nos termos da petição abaixo transcrita — "PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. O bel. Orlando Paiva infra assinado, brasileiro, maior, casado, residente e domiciliado

em João Pessôa, Capital do Estado, quer interpor o presente protesto judicial, de conformidade com os arts. 720 e seguintes do CPCCB, contra o sr. José Avila Cavalcanti e s/m., brasileiros, maiores, casados, residentes e domiciliados no "Engenho Ibitipuca", dêste municipio e Comarca, pelos motivos seguintes: 1.º — o requerente está acionando nêsse fôro os supracitados — José Avila Cavalcanti e s/m., por divida liquida e certa, no valor de Cr$ 30.800,00: 2.º — que, os requeridos deram bens á penhora, de valôr muito a-quem do seu débito; razão porque, 3.º — a-fim-de salvaguardar os interesses do requerente, e, como não póde desde logo, pedir reforço da penhora, ex-vi do art. 951 do Cód. do proc. cit., protesta desde já, contra qualquer alienação ou oneração que os requeridos venham fazer em seus outros bens, principalmente na propriedade "Ibitipuca", requerendo que, deste protesto seja dado ciência aos requeridos, ao oficial do registro de imóveis desta Comarca para se abster de registrar qualquer contrato sôbre os bens dos referidos José Avila Cavalcanti e s/m., dando-se ciência ainda, ao publico em geral, por meio de edital publicado no Orgão Oficial do Estado. Dando-se a êste o valor de mil cruzeiros para efeito de taxa, obedecidas as formalidades legais, pede-se Deferimento. Sôbre o sêlo legal, devidamente inutilizado — Mamanguape, 14 de julho de 1943. (a) **Orlando Paiva.** Na qual petição foi exarado o seguinte despacho: — "A como requer. Em 16-7-43. (a) **M. Paiva**". E para que chegue ao conhecimento do publico em geral, mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial do Estado — "A UNIÃO", — na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, o datilografei. (a) **Manuel Simplicio Paiva**, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu, Altair Cavalcanti Quintão, escrevente autorizado, datilografei a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 20 de julho de 1943. **Altair Cavalcanti Quintão.**

SECÇÃO LIVRE

✝ ANALIA ROSINDA DANTAS (YAYÁ)

Trigesimo dia

Raimundo Nonato Guarita, Luiza Dantas de Medeiros, Ritinha Guarita, Arnaldo e Miosotis, ainda sob a dolorosa impressão deixada pela morte da sua inesquecivel YAYA', convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 24 do corrente (Sábado) na Igreja de Lourdes ás 6 horas, em sufrágio da alma de sua pranteada morta. Ficando dêsde já gratos a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

BRASILEIRO: — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO

Edital n.º 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca A. M. S.	Mercadoria Tecido	Dono ou Consignatario	Pêso
2-1-43	Fardo	2	Letreiro	Objetos de uso	Afonso M. da Silva	72
2-1-43	Caixa	1	L. C. & C.	Rolha de cortiça	Carmen de Oliveira	15
2-1-43	Saco	2			A' ordem	60

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Mélo, Encarregado da Secção.

VISTO: **Orlando de Almeida**, Administrador do Pôrto.

A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.